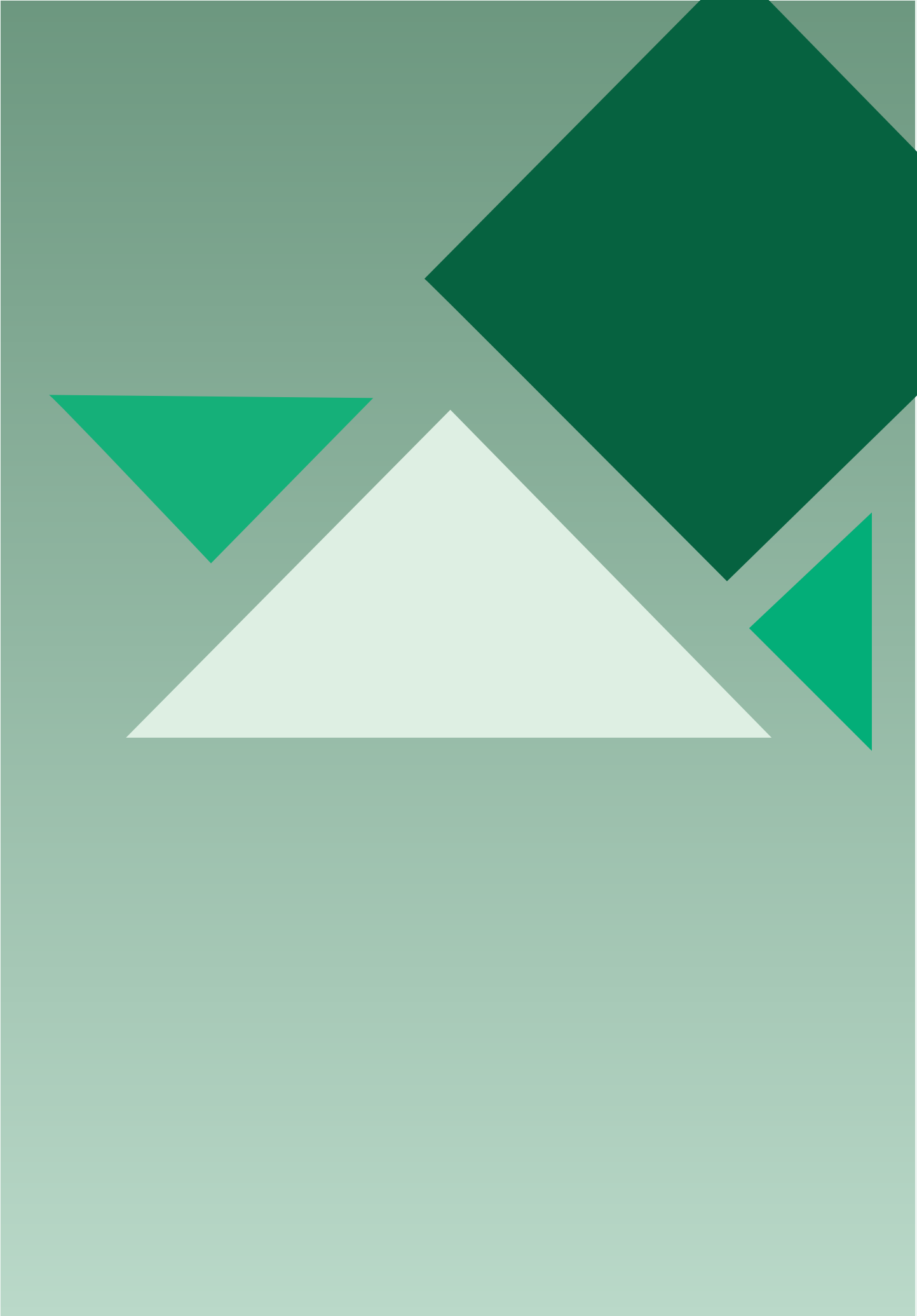


Relatório Anual 2016



FioSaúde

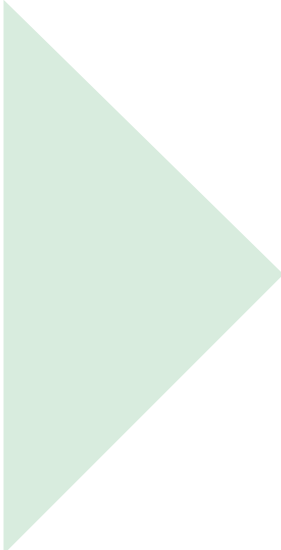




União de forças



FioSaúde



Sumário

- 1. Apresentação** **05**
- 2. A FioSaúde
em números** **09**
- 3. O plano de trabalho 2016
e sua execução** **17**
- 4. Análise Econômico-Financeira** **41**
- 5. Agradecimentos** **68**



Apresentação

01

Apresentação

União de forças



O ano de 2016 foi financeiramente muito difícil para a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, por conta de um déficit contábil muito significativo. Explica-se esse resultado, no que se relaciona às receitas, principalmente a perda por migração para planos inferiores (*downgrade*): R\$ 4,2 milhões. Nesse caso, o impacto sobre os recebimentos se dá imediatamente, mas seu reflexo sobre as despesas acontece no médio e longo prazos, nos casos das internações hospitalares.

Pelo lado das despesas, o desvio entre o orçado e o realizado foi de R\$ 6,3 milhões, explicado principalmente pelas internações hospitalares: aumento de 7% na frequência e de 25,4% nos custos, na comparação entre 2015 e 2016.

Todo o mercado sente os efeitos da inflação da saúde, que sempre foi maior do que a inflação geral da economia. O índice de variação dos custos médico-hospitalares apurado pelo Instituto de Estudo de Saúde Suplementar (IESS) foi de 19% na última medição, contra uma variação de 10,7% do IPCA.

À inflação médica (por conta principalmente de novas tecnologias) se associa o envelhecimento da população. O percentual de pessoas com mais de 59 anos na FioSaúde (27%) é o dobro do percentual de todo o setor de saúde suplementar (13,5%), segundo a ANS. A população envelhecida padece de doenças crônico-degenerativas que demandam por períodos mais longos da vida com tratamentos e tecnologias cada vez mais onerosos, uma combinação que pressiona de forma significativa os custos assistenciais.

A FioSaúde busca se dotar de todas as ferramentas de controle das despesas disponíveis, sendo as principais: regulação técnica; direcionamento de internações eletivas para hospitais mais resolutivos; auditoria *in loco* das internações; aquisição

direta de OPME; e conferência eletrônica de materiais e medicamentos nas contas hospitalares.

Há dois anos, vem investindo em prevenção secundária e terciária, a partir da estratificação do risco da população assistida, que mostrou que 16,4% da população consomem 74,5% dos recursos. As principais estratégias assistenciais executadas são: acompanhamento de perto dos mais idosos; orientação para mudança de hábito para obtenção do autocontrole dos doentes crônicos e acompanhamento dos pacientes internados (além da auditoria) com o objetivo de evitar reinternações.

Apesar de os números estarem tão negativos, a satisfação com a assistência prestada pelo FioSaúde é alta, como atestam as pesquisas realizadas tanto com beneficiários quanto com prestadores de serviço. O número de reclamações (NIPs) na ANS é baixo e as ações judiciais caíram de 64 em 2015 para 58 em 2016 (base dezembro). O IDSS (Índice de Desempenho da Saúde Suplementar), criado pela ANS para medir o desempenho das operadoras vem melhorando nos últimos anos, tendo atingido 0,8479 (nota máxima = 1).

Em que pese o reajuste aplicado nos planos, na comparação com produtos semelhantes de mercado, a FioSaúde se mostra competitiva na relação preço/cobertura e rede hospitalar. No entanto, a variação dos custos da assistência em percentual maior do que a inflação geral da economia é muito maior do que as correções salariais, o que não deixa de ser preocupante. Este relatório é uma prestação de contas. É de fundamental importância que a comunidade Fiocruz debata e conheça cada vez mais os seus desafios de sua Caixa de Assistência e use de forma consciente e responsável os recursos disponíveis para que juntos possamos garantir a perenidade da assistência prestada.



Expediente

Composição da Diretoria Colegiada em 2016

Diretora-Presidente

Leila Mello

Diretor-Executivo

José Antônio Diniz de Oliveira

Diretor Técnico

Eduardo Assis Carvalho

Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal em 2016

Conselho Deliberativo

Pedro Ribeiro Barbosa (Presidente)

Delson da Silva (suplente)

Luiz Alberto Pereira

Else Bartholdy Gribel (suplente)

Vanessa Costa e Silva

Leila Bezerra (suplente)

Sueli Maria Motta Cardoso

Maria Amália do N. Monteiro (suplente)

José Vicent Payá Neto

Henrique Antunes Vitalino (suplente)

Daniel Daipert Garcia

Roberto Carlos P. Lopes (suplente)

Carlos Magno Ramos

Hayne Felipe da Silva (suplente)

Dario Almeida

Cremilda de Almeida (suplente)

Conselho Fiscal

Cláudio Damasceno Raposo (Presidente)

Maria das Graças F. Marques (suplente)

Junilton Barbosa da Silva

Charles da Silva Bezerra (suplente)

Gilvan Ferreira

Paulo Roberto de Souza Lopes (suplente)

Mansur Campos

Vania Conceição D. Buchmüller (suplente)

Alcimar P. Batista

Paulo Henrique da C. Ferreira (suplente)

Jorge Santos da Hora

Edição e redação

Editora responsável

Erika Schmid (MT 23782)

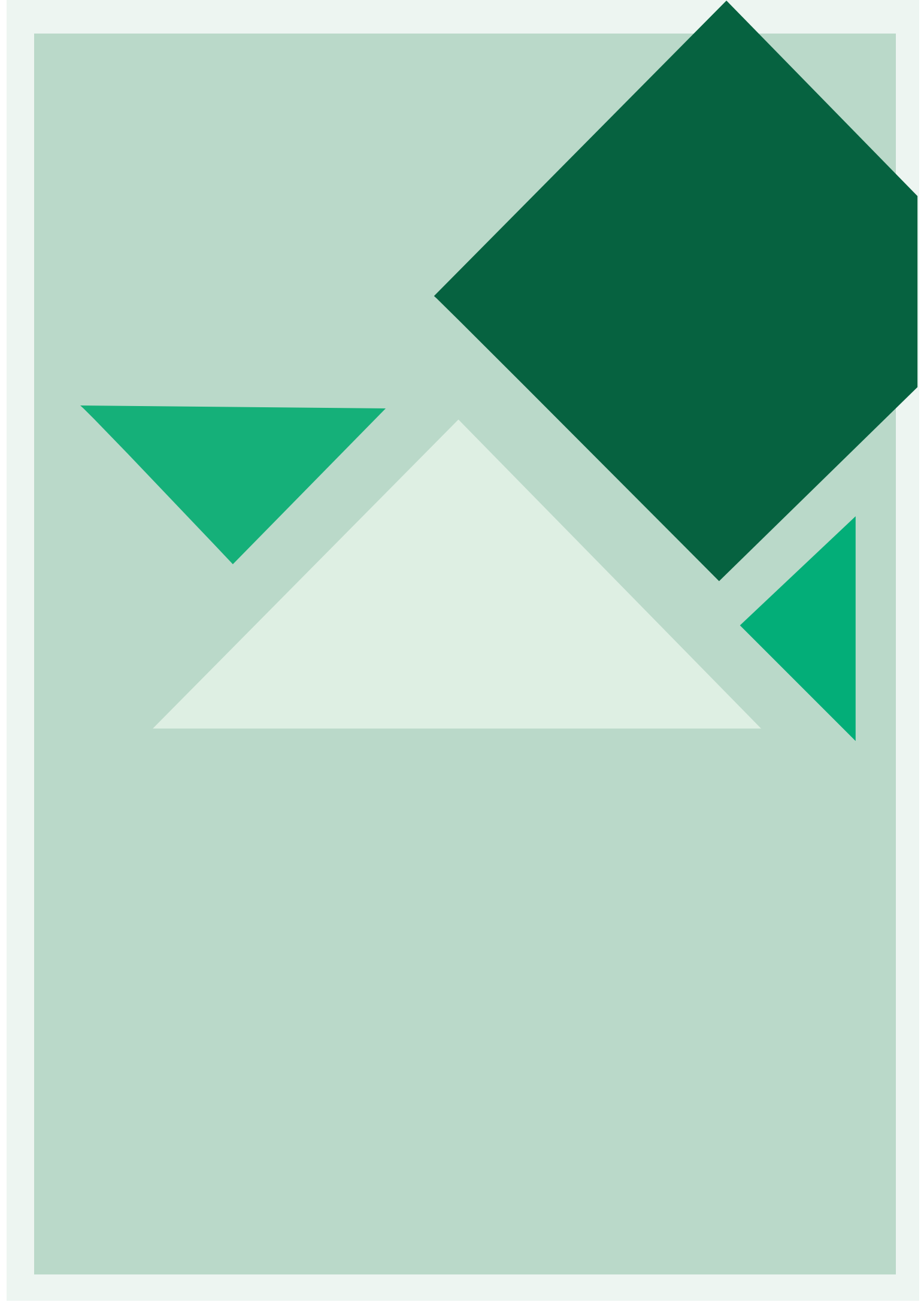
Elaboração de textos e levantamento de dados

Bruna Muniz

Projeto Gráfico: Erika Schmid

Fotos e Imagens: Freeimages e Freepik

Diagramação: Erika Schmid e Bruna Muniz





A FioSaúde em Números

02



A FioSaúde em Números

Distribuição de beneficiários por sexo e faixa etária

Idade

O percentual de pessoas com mais de 59 anos na FioSaúde (27,3%) é mais do que o dobro do que o setor de saúde suplementar, segundo a ANS.

Idade	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0 a 9	1.029	1.077	1.107	1.189	1.347	1.446
10 a 19	1.766	1.732	1.626	1.585	1.552	1.506
20 a 29	1.658	1.679	1.795	1.863	1.943	1.920
30 a 39	1.528	1.637	1.804	2.003	2.263	2.279
40 a 49	2.054	1.951	1.847	1.842	1.889	1.938
50 a 58	2.289	2.323	2.246	2.282	2.269	2.185
59 a 69	1.633	1.724	1.751	1.879	2.021	2.096
70 a 79	1.102	1.064	1.049	1.080	1.132	1.160
80 ou+	729	785	811	887	947	990
Total:	13.787	13.970	14.034	14.610	15.363	15.520

Percentuais de beneficiários com idade acima de 59 anos

26,3% em 2014

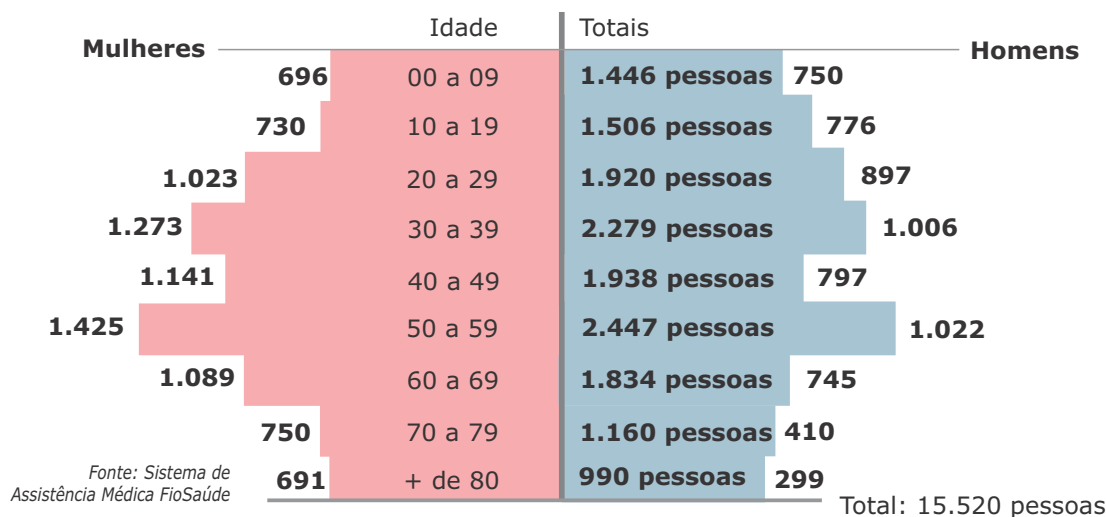
26,8% em 2015

27,3% em 2016

Fonte: Sistema de Assistência Médica FioSaúde

Sexo

Na pirâmide etária de 2016, as mulheres (um total de 8.818 beneficiárias) são maioria (56,81%), especialmente nas últimas faixas etárias.



Distribuição de beneficiários entre os planos

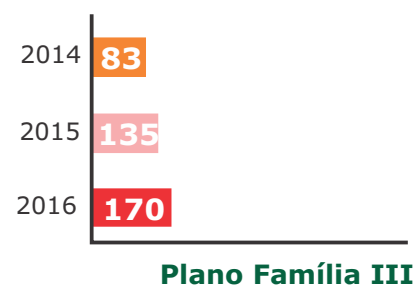
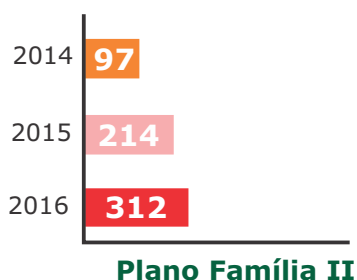
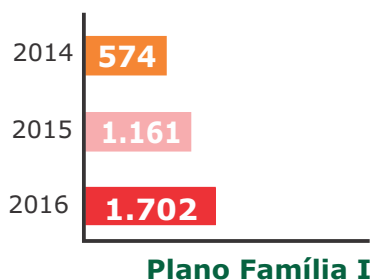
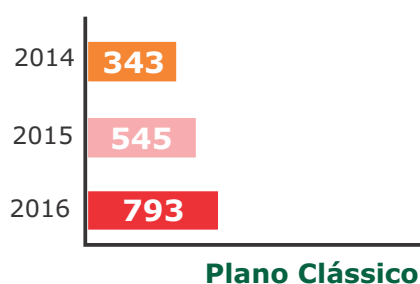
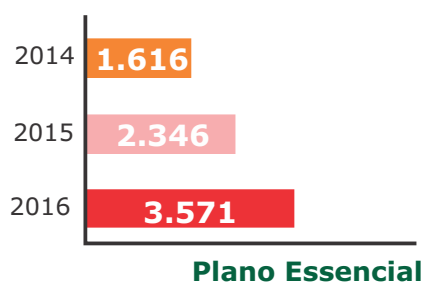
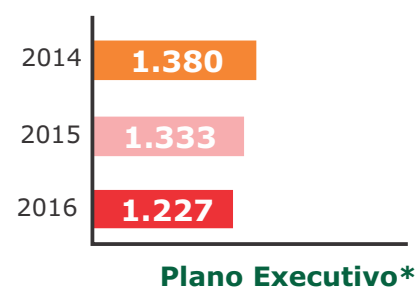
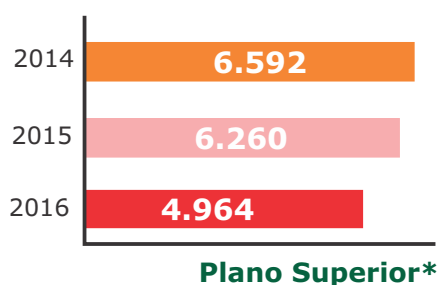
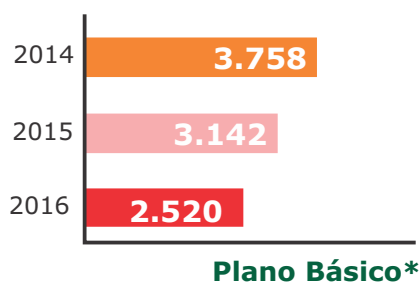
Nesta página é possível conferir os quantitativos de beneficiários em cada um dos planos da FioSaúde.

Aqui estão apresentados os números referentes ao ano-base do relatório (2016 - posição em 31 de dezembro desse ano) e também os quantitativos referentes aos anos de 2015 e 2014 (também em 31/12).

Enquanto nos planos privados houve a diminuição do número de vidas nos últimos dois anos, na FioSaúde houve acréscimo de 6,2%.



Totais de beneficiários na FioSaúde	2014	14.610
	2015	15.363
	2016	15.520

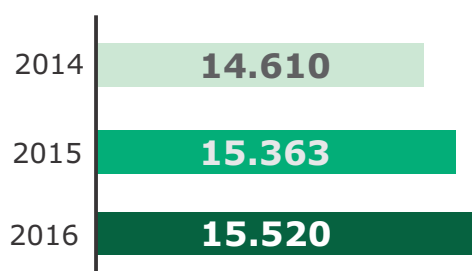


* Planos com comercialização suspensa

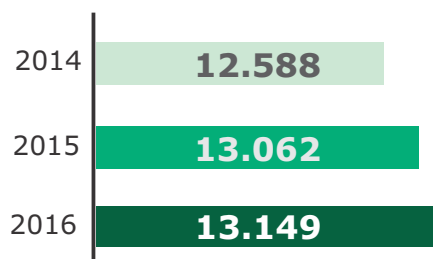
Distribuição geográfica de beneficiários

Seguem abaixo os números relativos à distribuição geográfica dos beneficiários da FioSaúde, na qual há destaque para a predominância de assistidos no Rio de Janeiro (84,7%).

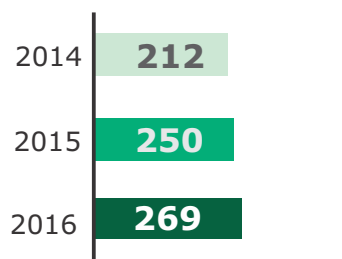
Todos os estados



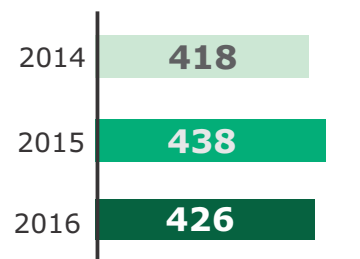
Rio de Janeiro



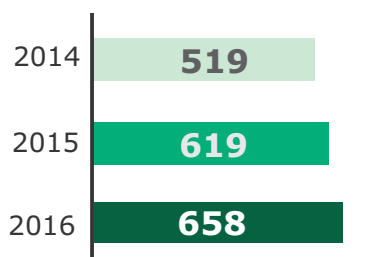
Distrito Federal



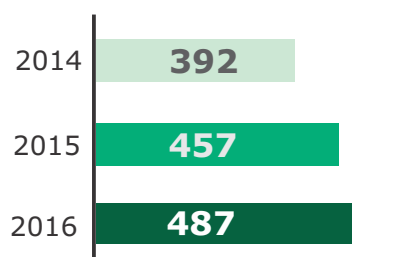
Minas Gerais



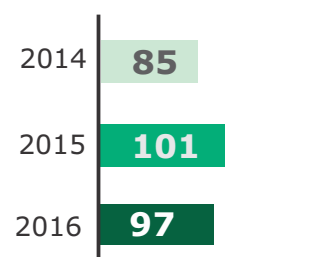
Pernambuco



Bahia



Amazonas



Metas básicas

Desde 2013, a FioSaúde define anualmente metas básicas de gestão, que correspondem a um conjunto de indicadores definidos pela Diretoria Colegiada, com o objetivo de medir o desempenho da gestão da Caixa de Assistência.

Também chamadas de metas higiênicas, as metas básicas cobrem todas as necessidades para manutenção da saúde corporativa das empresas. São obrigatórias e seu cumprimento fornece base para avaliação de execução de ações dentro do planejamento estratégico.



FioSaúde - 10 Metas básicas

Descrição	Memória de cálculo	Fonte	Real. 2014	Real. 2015	Meta 2016	Real. 2016
1 - Sinistralidade	Razão entre as Despesas Assistenciais e as receitas ordinárias	DRE	85,7%	91,9%	85,0%	97,7%
2 - Custo per capita	Despesas Totais sobre a população exposta	ASM	R\$ 446,65	R\$ 596,15	651,29	658,34
3 - Percentual de Despesas Administrativas	Despesas Administrativas/ Receitas Totais	DRE	11,30%	10,30%	11,30%	10,2%
4 - Crescimento do Número de Vidas	Aumento de 5% no número de vidas, em dezembro comparado com janeiro	ASM	14.607	15.365	16.360	15.520
5 - Taxa de internação	Quantidade Total de internação sobre a População Exposta	ASM	14,2%	15,52%	14,7%	18,5%
6 - Custo Médio de Internação	Total de gasto com internação sobre a quantidade total de internação	ASM	16.317,59	R\$ 18.236,71	R\$ 19.923,61	R\$ 18.234,52
7 - Tempo Médio de Internação	Total de dias de pacientes internados sobre o número de internações	ASM	5,35 dias	5,8 dias	5,5 dias	5,95 dias
8 - Índice de Suficiência de Rede	Quantidade de prestadores credenciados por especialidades médicas, por região de cobertura	ASM	78,40%	78,40%	85,00%	79,20%
9 - Índice de Satisfação dos Beneficiários	Net Promoter Score (NPS) - probabilidade de resomendação (0-10)	Pesquisa	7,86	7,86	8,50	-*
10 - IDSS - Índice de Desempenho da Saúde Suplementar	Medição de 5 dimensões mensuradas anualmente pela ANS	ANS	0,688	0,798	0,800	0,8749

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício
ASM - Base de Dados Assistência Médica FioSaúde
ANS - Agência Nacional de Saúde

* Não realizado de forma conjunta em 2016



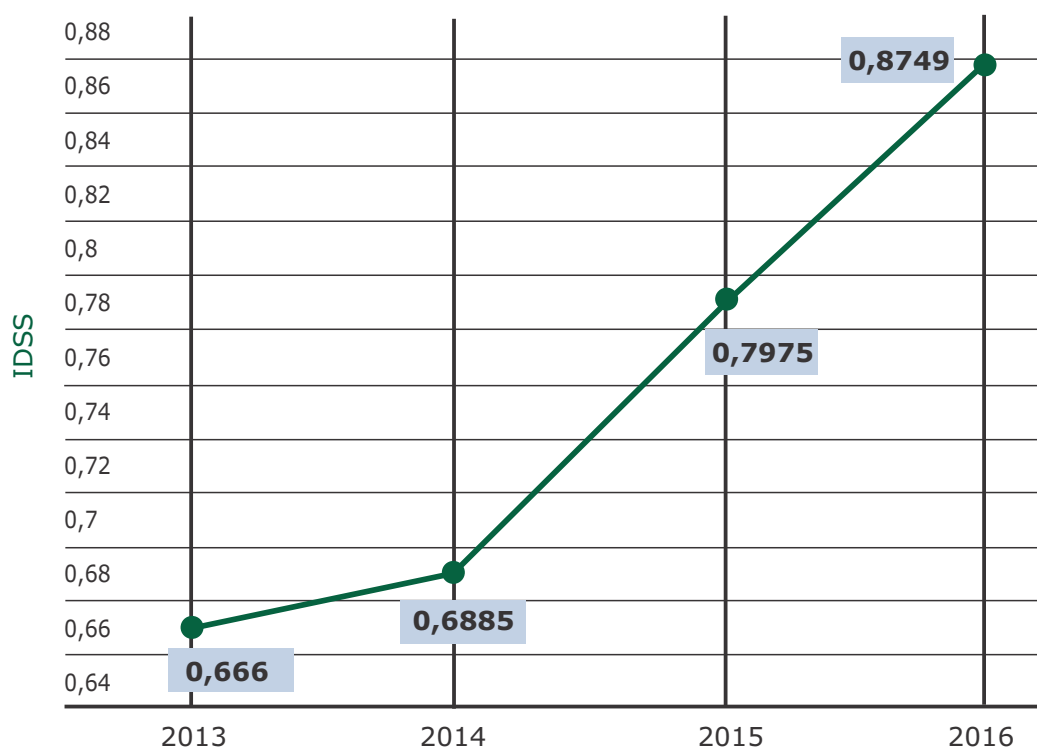
IDSS

A FioSaúde - assim como todas as operadoras de saúde brasileiras - é avaliada pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) através de um indicador denominado Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). Ele consiste na avaliação - a cada dois meses - de um conjunto de atributos esperados no desempenho dos planos de saúde.

O IDSS tem sua nota média formada pelas notas das operadoras em quatro diferentes dimensões com «pesos» específicos.

Em vista do índice alcançado pela FioSaúde em seu último IDSS, a Caixa de Assistência foi homenageada em outubro de 2016 pela Unidas (entidade que representa o conjunto das autogestões em saúde no Brasil), recebendo o prêmio IDSS 2016 no 19º Congresso Unidas, como destaque de operadora de autogestão com ótima avaliação por parte da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Evolução do IDSS da FioSaúde 2013 - 2016



Na tabela abaixo é possível conferir as notas de cada uma das dimensões do IDSS FioSaúde 2016 (ano-base 2015):

Qualidade em Atenção à Saúde	0,8467
Sustentabilidade no Mercado	0,8093
Gestão de processos e regulação	0,9789
Garantia de Acesso	0,8645
Nota Média	0,8749

Monitoramento de Garantia de Atendimento (ANS)

A FioSaúde vem sendo avaliada pela ANS como uma operadora que não possui registros os quais se enquadrem em seus parâmetros de necessidade de monitoramento referente a lacunas em garantias de atendimento a beneficiários.

Abaixo, tabela que mostra avaliação de Monitoramento de Garantia de Atendimento na FioSaúde:

	2015	2016
Eventos que impliquem necessidade de monitoramento	ausência	ausência
Classificação da FioSaúde feita pela ANS	Adequada às garantias de atendimento	Adequada às garantias de atendimento

Não há também nenhuma pendência financeira de ressarcimento ao SUS.



Destaques de inclusões na Rede Credenciada - 2016

Pronto-socorro em pediatria

Clínica Pediátrica da Barra (24h)
(situada no Centro Médico Barra Shopping)

Atendimento em pronto-socorro 24h
a pacientes de pediatria

Imagens: Arquivo CMB e 2M Design



Atendimento hospitalar e em pronto-socorro - cancerologia

Clínica São Carlos
(Humaitá)
Internações e pronto-socorro oncológico



Imagens: Google

Imagens: Sou Meier.com.br



Fundação Ary Frauzino
(Méier)
Internações e pronto-socorro oncológico

Clínicas

Gyne Care (Barra) - Atendimento em ginecologia, obstetrícia e mastologia

Camargo e Vieira Urologistas Assoc. (Recreio) - Atendimento urológico

Ampliação de rede especial para cuidados paliativos

No caso de pacientes elegíveis para cuidados paliativos, existe análise da equipe técnica em relação à possibilidade de foco em tratamento voltado exclusivamente para essa linha de atuação.

Em relação às unidades de cuidados paliativos, em 2016 houve um aumento na oferta de locais de atendimento, a partir da inauguração da filial Botafogo da Placi (até então com sede somente na cidade de Niterói).



Imagens: Arquivo Placi



O plano de trabalho 2016



A Objetivo Estratégico: Equilíbrio Econômico-Financeiro

A.1 Gestão de custos: materiais médicos e medicamentos

A FioSaúde segue trabalhando pela gestão dos custos dos itens utilizados em cirurgias: materiais, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais (OMPE), que ainda correspondem a mais de 50% do custo da assistência.

- Utilização de ferramenta eletrônica, que realiza conferência e checagem do valor cobrado por materiais e medicamentos utilizados em 100% dos hospitais no Rio de Janeiro e negociação direta de OPME - Órteses, Próteses e Materiais Especiais - nos procedimentos cirúrgicos.

Gestão de custos: Auditoria e Conferência Eletrônica MAT/MED

Material							
Ano/Mês	Total Material	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	%	Total	% Mat/mês
2016/01	1.808.615,71	135.037,93	7,5%	41.889,29	2,3%	176.927,23	9,8%
2016/02	102.139,82	4.925,32	4,8%	3.477,92	3,4%	8.403,24	8,2%
2016/03	679.493,30	37.557,75	5,5%	53.873,44	7,9%	91.431,19	13,5%
2016/04	691.104,80	37.975,87	5,5%	54.072,00	7,8%	92.047,87	13,3%
2016/05	589.260,76	80.402,43	13,6%	84.799,64	14,4%	165.202,07	28,0%
2016/06	707.872,08	75.967,16	10,7%	89.293,77	12,6%	165.260,93	23,3%
2016/07	747.401,90	55.177,43	7,4%	53.453,51	7,2%	108.630,94	14,5%
2016/08	1.699.555,90	131.285,01	7,7%	172.369,03	10,1%	303.654,04	17,9%
2016/09	1.568.868,62	88.622,29	5,6%	78.161,57	5,0%	166.783,86	10,6%
2016/10	1.291.442,66	132.861,55	10,3%	135.821,01	10,5%	268.682,56	20,8%
2016/11	1.402.321,04	119.815,08	8,5%	85.596,88	6,1%	205.411,96	14,6%
2016/12	237.979,30	9.665,06	4,1%	7.306,13	3,1%	16.971,19	7,1%
Total Geral/Ano	11.526.055,89	909.292,89	7,6%	860.114,20	7,5%	1.769.407,08	15,1%

Medicamento							
Ano / Mês	Total Material	Glosa Financeira	%	Glosa Técnica	%	Total	% Mat/mês
2016/01	1.295.488,95	20.084,73	1,6%	39.098,95	3,0%	59.183,68	4,6%
2016/02	80.680,47	2.880,57	3,6%	10.218,47	12,7%	13.099,04	16,2%
2016/03	928.405,77	20.475,48	2,2%	63.817,84	6,9%	84.293,32	9,1%
2016/04	945.785,21	20.511,16	2,2%	64.544,00	6,8%	85.055,16	9,0%
2016/05	918.621,40	8.194,15	0,9%	72.435,86	7,9%	80.630,01	8,8%
2016/06	940.628,01	8.194,15	0,9%	61.958,97	6,6%	70.153,12	7,5%
2016/07	1.062.545,20	10.775,41	1,0%	43.177,30	4,1%	53.952,71	5,1%
2016/08	1.798.494,33	18.448,99	1,0%	148.027,54	8,2%	166.476,53	9,3%
2016/09	1.591.544,45	25.032,19	1,6%	38.032,68	2,4%	63.064,87	4,0%
2016/10	1.066.396,94	8.265,29	0,8%	36.349,78	3,4%	44.615,07	4,2%
2016/11	1.299.324,11	7.760,89	0,6%	41.462,30	3,2%	49.223,19	3,8%
2016/12	320.730,42	3.568,27	1,1%	6.156,41	1,9%	9.724,68	3,0%
Total Geral/Ano	12.248.645,26	154.191,27	1,4%	625.280,10	5,6%	779.471,37	7,0%

Glosa Financeira – Mat/med com valores diferentes da tabela vigente

Glosa Técnica – Utilização indevida avaliada pela auditoria médica

Gestão de Custos -

Aquisição Direta de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)

Controle de Negociações OPME 2016				
Mês	Valor Inicial	Valor Final	Negociação R\$	% Redução
Janeiro	R\$ 461.828,74	R\$ 438.536,80	R\$ 23.291,94	-5,04%
Fevereiro	R\$ 814.796,37	R\$ 777.303,06	R\$ 37.493,31	-4,60%
Março	R\$ 529.429,71	R\$ 490.379,50	R\$ 39.050,21	-7,38%
Abril	R\$ 358.432,01	R\$ 348.360,11	R\$ 10.071,90	-2,81%
Maio	R\$ 401.663,79	R\$ 387.899,29	R\$ 13.764,50	-3,43%
Junho	R\$ 486.761,71	R\$ 439.452,60	R\$ 47.309,11	-9,72%
Julho	R\$ 537.335,37	R\$ 550.006,85	R\$ 12.671,48	-2,36%
Agosto	R\$ 415.680,05	R\$ 403.283,63	R\$ 12.396,42	-2,98%
Setembro	R\$ 510.290,57	R\$ 504.730,70	R\$ 5.559,87	-1,09%
Outubro	R\$ 492.274,95	R\$ 481.463,53	R\$ 10.811,42	-2,20%
Novembro	R\$ 701.615,71	R\$ 677.063,28	R\$ 24.552,43	-3,50%
Dezembro	R\$ 475.351,65	R\$ 457.369,85	R\$ 17.981,80	-3,78%
Totais	R\$ 6.185.460,63	R\$ 5.955.849,20	R\$ 229.611,43	-3,68%

A.2 Programa FioSaúde Viver Melhor

Em relação às atividades do Programa FioSaúde Viver Melhor e de seu alinhamento com os serviços prestados pela equipe da Policlínica, o ano de 2016 concretizou o projeto de reformulação da estrutura organizacional vinculada à Diretoria Técnica da Caixa de Assistência, de forma que passou a estar orientada ao conjunto dos processos organizacionais dessas áreas da instituição.

Confira abaixo a estrutura organizacional das áreas/processos da FioSaúde relacionados ao Programa Viver Melhor:



Relembre o programa: O Viver Melhor é uma iniciativa que tem por objetivo garantir a excelência no cuidado a beneficiários portadores de doenças crônicas, visando o autocontrole desses pacientes, junto com o aumento do autoconhecimento em relação aos seus problemas de saúde e com a adequação ao bom uso dos recursos disponíveis.

São elegíveis para o programa os beneficiários que apresentem algumas condições de saúde destacadas pela gestão do programa. É o caso de hipertensão arterial, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca congestiva, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes e asma.

Confira abaixo os quantitativos de pacientes atendidos, dentro da população elegível:

Produto	Pacientes ativos em dez/2016
Monitoram. de Assistência Domiciliar e pacientes internados <i>Viver Melhor - Ao seu lado 24h</i>	2.909 pessoas
Gerenciamento de Doenças Crônicas <i>Viver Melhor - Cuidados Especiais</i>	298 pessoas
Viver Melhor - Prevenção de Refraturas	52 pessoas

Outros destaques na gestão do Viver Melhor

• **Estrutura de reunião semanal de equipe e grupo no WhatsApp:** A partir de 2016 foi ajustada a realização de reunião semanal entre a equipe de enfermagem e o geriatra, Dr. Ciro Floriani, para discutir o andamento dos programas e alinhar as condutas a serem adotadas no processo de tratamento dos pacientes. Além disso, foi criado um grupo no aplicativo WhatsApp - abrangendo os profissionais de saúde, permitindo que alguns casos sejam tratados com mais agilidade e flexibilidade, fazendo o bom uso das tecnologias disponíveis para a comunicação.

• **Melhoria em infraestrutura / equipe:** os ajustes nos processos envolvendo a equipe do Viver Melhor foram realizados pensando na melhor forma de trabalhar o cuidado com o paciente e melhores condições de trabalho para o colaborador. Além das enfermeiras realocadas em espaço físico adequado, foi criado o Núcleo de Informação, apoiando as gerências técnica e administrativa e trazendo conhecimento dos custos e ainda mais assertividade nos números e processos dentro da gestão dos programas.



Linhas de atuação do Viver Melhor

FioSaúde Cuidados Especiais **(Doenças crônicas)**

Nessa linha do Viver Melhor, os beneficiários recebem informações sobre sua condição de saúde, e assim são estimulados a adotar melhores hábitos de vida tendo como objetivo o autocontrole e conhecimento de sua patologia.

Confira as condições que geram indicadores de saúde que são levados em conta para que os beneficiários sejam elegíveis para essa linha de atuação:

- Adesão às consultas médicas (plano de consulta em dia), exames (realizados conforme solicitação médica) e medicamentos (administrados conforme prescrição médica);

- Controle de sinais dentro da normalidade, de acordo com suas patologias;
- Não-ocorrência de internações ou intercorrências relacionadas às condições de saúde, por no mínimo três meses.

Patologias e número de participantes:

Patologias	Participantes
Cardiovasculares	351
Metabólicas	334
Respiratórias	42
Depressão	21
Insuficiência Renal	6

- Contatos ativos estimulando a mudança de hábitos de vida e a promoção do autocontrole e conhecimento de sua patologia
- Plano de consulta, adesão a medicamento
- Suporte em caso de descompensação

FioSaúde Ao seu Lado - 24h

(Monitor. Assistência Domiciliar e internados)

Em relação a essa linha do programa existe, desde 2015, um conjunto de pacientes até então atendidos pelas linhas FioSaúde Ao Seu Lado e FioSaúde 24h, (formando uma única linha: FioSaúde ao Seu Lado - 24h). Os beneficiários elegíveis recebem ligações telefônicas de profissionais voltados à atenção em saúde, podendo tirar dúvidas durante e após as internações. Após a saída do hospital, no conforto do lar, o paciente também é contatado e pode saber mais sobre curativos, medicação e orientações pós-alta por 30 dias.

Este serviço telefônico gratuito está disponível 24 horas por dia para tirar dúvidas de saúde e prestar atendimento, como por exemplo envio de ambulância e em situações de urgência e emergência.

- Acompanhamento de pacientes internados
- Orientações para evitar internações
- Contatos ativos realizados por enfermeiras com os beneficiários e com a família (durante e após a internação)

Revisões de processos no Viver Melhor e adequações técnicas para ajuste da população exposta durante o ano de 2016

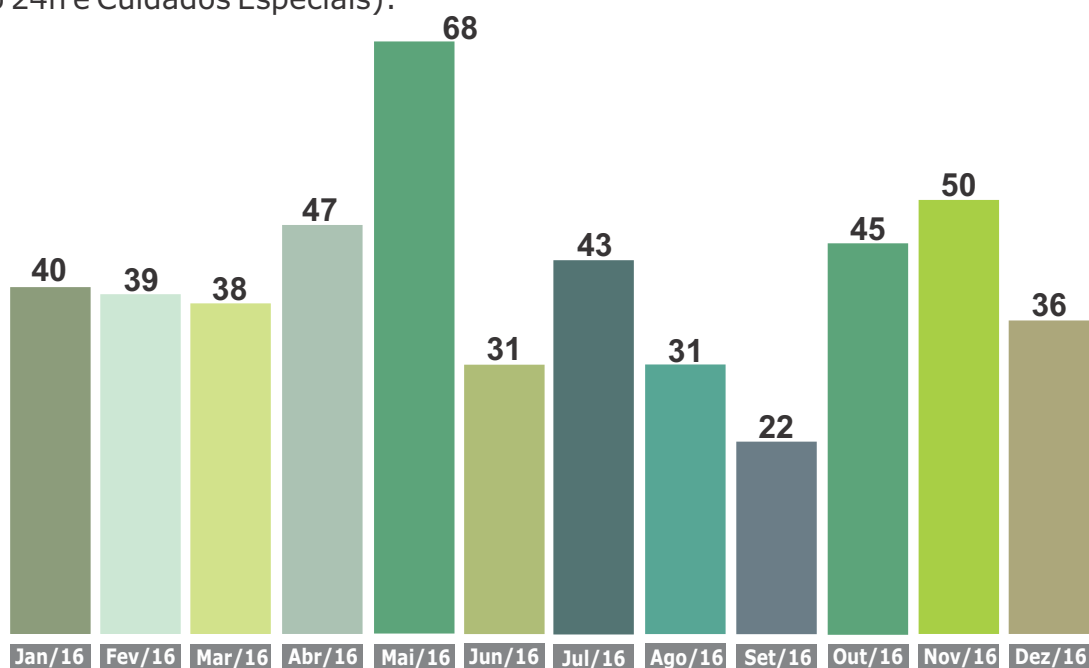


Durante o ano de 2016, a equipe de gestão do Programa Viver Melhor revisou as análises de situação de saúde de todos os pacientes inscritos no programa. A partir daí, foram revisados também os critérios de inclusão. Com isso, o gráfico ao lado mostra os ajustes realizados durante o ano, que concluíram num quantitativo de pacientes (população exposta) referente a 2.909 beneficiários (em dezembro/2016).

Em paralelo a isso, o percentual dos pacientes do Viver Melhor que receberam acompanhamento da equipe do programa durante períodos de internações em 2016 vem se mantendo num bom patamar - dentro de indicadores estabelecidos pelos gestores do programa (o que pode ser observado na coluna da direita do gráfico ao lado).

	População Exposta	% de internações acompanhadas
Jan/16	3.940	89%
Fev/16	3.941	82%
Mar/16	3.964	69%
Abr/16	3.667	100%
Mai/16	3.678	72%
Jun/16	2.822	76%
Jul/16	2.810	71%
Ago/16	2.844	66%
Set/16	2.848	73%
Out/16	2.837	61%
Nov/16	2.908	91%
Dez/16	2.909	93%

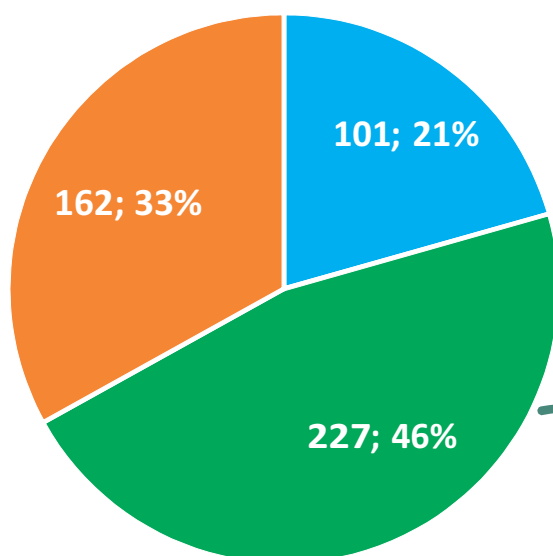
Abaixo, é possível conferir os dados referentes ao atendimento a intercorrências* ocorridas nos participantes em duas linhas de atuação do Programa Viver Melhor (Ao Seu Lado 24h e Cuidados Especiais):



* Instabilidade clínica ou situações de crise

Confira a tabela que mostra o resultado das intercorrências de pacientes que fazem parte do Viver Melhor Ao Seu Lado - 24h e Viver Melhor Cuidados Especiais.

Desfecho das intercorrências	Quantidade
Reversão por ADE	101
Reversão por telefone	227
Encaminhamento ao Pronto Socorro	162



- Reversão por ADE
- Reversão por Telefone
- Encaminhado ao Pronto Socorro

FioSaúde **Prevenção a Refraturas**

O Programa FioSaúde Viver Melhor Prevenção a Refraturas é direcionado a pacientes que apresentam fragilidade óssea e que já tiveram fraturas. Desde 2015, dentro do programa, os beneficiários elegíveis são convidados a realizar consulta médica e receber orientações sobre necessidade de suplementação de cálcio e/ou vitamina D, ajuste em equilíbrio hormonal (em pacientes do sexo feminino), sobre aumento da quantidade diária de exposição ao sol e, se for o caso, até sobre o uso de medicação específica.

Informações e dados do Programa Viver Melhor - Prevenção de Refraturas

Quantidade de beneficiários ativos no programa: 52 pessoas*

Número de pacientes utilizando a medicação de controle para osteoporose: 51 pessoas*

Implantação: Janeiro de 2015

* Dados: Dezembro de 2016

B Objetivo Estratégico: Aprimoramento da Gestão

B.1 Campanhas de prevenção 2016

Em dezembro de 2015, a Caixa de Assistência divulgou o novo calendário de campanhas de 2016. Com o objetivo de alertar os beneficiários sobre a importância da prevenção, o calendário apresentou uma campanha de saúde por mês, onde algumas oferecem isenção de participação em determinados exames preventivos realizados durante o período estipulado de cada campanha.

Todos os materiais produzidos durante o ano ganharam extensa divulgação através das mídias impressas e digitais, por meio de folhetos, emails, Intranet da Fiocruz, Informativo FioSaúde e Facebook.



PRECISAMOS
FALAR
SOBRE
AIDS

Janeiro

Em janeiro foi realizada campanha com orientações sobre cuidados com a saúde durante o verão

Fevereiro

Em fevereiro o tema da campanha foi a prevenção da AIDS, com orientações sobre o uso do preservativo

Março

Março, mês da mulher, as beneficiárias garantiram isenção de cobrança de participação em exames de papanicolau

Abril

Em abril foram realizadas palestras em parceria com alguns dos SRHs da Fiocruz:

- Postura
- Estresse
- Hábitos alimentares

Maio

Em maio a equipe de enfermagem da FioSaúde esteve na Feira Fiocruz Saudável, medindo pressão arterial e dosando glicose

Junho

Junho foi o mês de incentivo à doação de sangue, com direito à caravana da FioSaúde para incentivar a doação coletiva

Julho

Em julho a FioSaúde falou sobre a importância dos cuidados da saúde bucal infantil e distribuiu material informativo para crianças em período de férias escolares

Agosto

Em agosto foi a vez da campanha de combate ao tabaco, com a realização de palestra de conscientização sobre o tema na COC Fiocruz

Setembro

No mês de Olimpíadas, a FioSaúde apresentou campanha de fisioterapia, além de outras com temas sobre combate à hipertensão e osteoporose

Outubro

Outubro foi o mês de prevenção ao câncer de mama, com isenção de participação em mamografias e ultrassonografias de mama

Novembro

Em novembro os beneficiários da FioSaúde contaram com isenção de participação em exames laboratoriais de medição de colesterol

B.1 Campanhas de prevenção 2016

No ano de 2016, foram incluídas no calendário de prevenção da Caixa de Assistência palestras de conscientização e prevenção, ligadas aos temas das campanhas que mês a mês tratam a importância dos cuidados em uma patologia específica. A FioSaúde contou com grandes parcerias: da Fiocruz, através dos SRHs das unidades, e de profissionais de saúde da Policlínica.

Confira abaixo quais foram estas ações e quando e onde foram realizadas:



Em junho, a FioSaúde organizou uma caravana para incentivar a doação de sangue coletiva.



Em março, o Dr. Arthur Bastos ministrou a palestra sobre prevenção do HPV para os colaboradores da Fiotec e prédio da Expansão.



Em julho, aconteceu a SIPAT da Fiotec, com palestras sobre estresse no ambiente de trabalho, DSTs e verdades e mitos sobre as dietas.



No mês de abril, aconteceu a Semana da Saúde da COC e da Dirac/Fiocruz. Os temas discutidos foram ergonomia, estresse e saúde do homem.



Em agosto, em parceria com a COC/Fiocruz, foi promovida uma palestra sobre o tabagismo e a dependência psicológica.



A palestra cuidados em hábitos alimentares aconteceu em maio na COC e foi ministrada pelas profissionais de endocrinologia e nutrição da Policlínica.



Os temas osteoporose e hipertensão foram discutidos em palestra realizada em setembro no prédio da Expansão da Fiocruz.



Ainda em maio, a FioSaúde esteve presente na Feira do Trabalhador da Fiocruz, com equipe no local, aferindo pressão e nível de glicose no sangue.



Em outubro, aconteceu workshop com vivência sobre combate à depressão e palestra sobre prevenção do câncer de mama, durante campanha do outubro rosa.

B.2 Pesquisas realizadas em 2016

Em 2016, a FioSaúde realizou pesquisas para medir o nível de satisfação dos beneficiários com relação a vários quesitos dentro do plano de saúde. O objetivo principal foi coletar subsídios para aprimorar o serviço oferecido. As pesquisas foram:

- Pesquisa 1: Avaliação dos canais de Comunicação
- Pesquisa 2: Satisfação com a Central de Atendimento
- Pesquisa 3: Satisfação com o convênio Cassi
- Pesquisa 4: Satisfação com o atendimento da rede credenciada

Confira abaixo os principais dados apurados em cada uma das pesquisas:



Pesquisa 1: Avaliação dos canais de Comunicação

Os beneficiários da FioSaúde receberam email com convite para participar de pesquisa para avaliar os diferentes tipos de peças (meios) de comunicação utilizados pela Caixa de Assistência para divulgar comunicados importantes aos seus beneficiários (através de emails, folhetos, informes nas TVs da Fiocruz, Facebook da FioSaúde, boletins na recepção da Policlínica, Informativo FioSaúde etc.).

Metodologia: Quantitativa

População-Alvo: Beneficiários ativos em setembro de 2016*

Intervalo de confiança: 90%

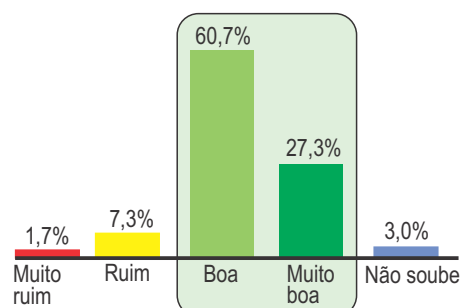
Margem de erro amostral: até 4 p.p - exceto quando indicado o contrário

Proporcionalidade: representação dos diferentes perfis de cliente

*Somente foram entrevistados beneficiários que tinham e-mail cadastrado e atualizado.

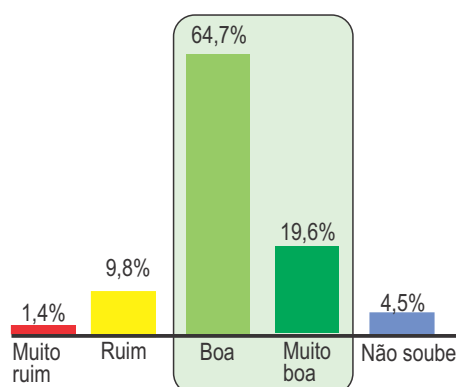
Perfil	Planos	Coleta	Período	Amostra
Beneficiários FioSaúde - Comunicação	Todos	Email	13 de setembro - 02 de outubro	546

De uma maneira geral, qual a sua avaliação em relação aos meios de comunicação da FioSaúde com o(a) senhor(a)?

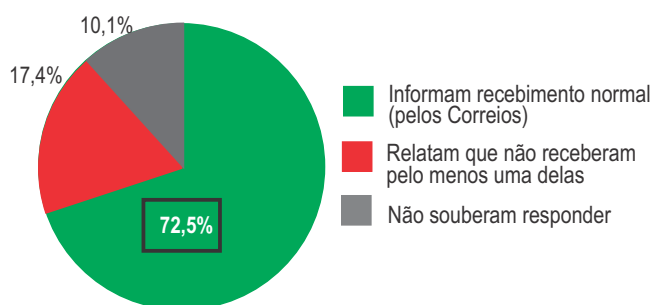


Observação: No geral, a satisfação com os meios de comunicação da FioSaúde é boa (88%).

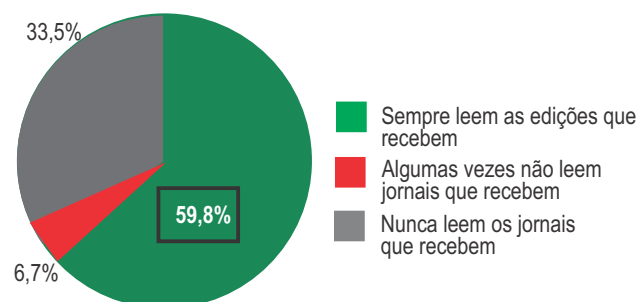
Como o senhor(a) avalia o Informativo FioSaúde?



O (A) Sr. (a) recebeu as últimas edições, de junho/julho e agosto/setembro?



O (A) Sr. (a) tem o hábito de ler as edições que recebe?



Forma como costuma ler as notícias da FioSaúde

ALCANCE nos entrevistados

INFORMATIVO FIOAÚDE — 72,5% informam recebim. jornal
 E-MAIL NA LISTA FIOCRUZ — 60,1% estão na Lista-L
 BOL. SAÚDE EM SUAS MÃOS — 44,3% vêm à sede da FioSaúde
 SITE DA FIOAÚDE — 60,3% costumam acessar o site
 INTRANET FIOCRUZ — 45,1% têm acesso à Intranet
 APP FIOAÚDE — Não apurado na pesquisa
 FACEBOOK DA FIOAÚDE — 9,3% conhecem a página
 WEB TV DA FIOCRUZ — 31,7% têm acesso às TVs
 PREFERE NÃO RECEBER
 NÃO SABE

Forma como costuma ler as notícias da FioSaúde

PREFERÊNCIA em rel a total de entrevistados

INFORMATIVO FIOAÚDE — 60,8%
 E-MAIL NA LISTA FIOCRUZ — 52,0%
 BOL. SAÚDE EM SUAS MÃOS — 22,9%
 SITE DA FIOAÚDE — 21,4%
 INTRANET FIOCRUZ — 4,6%
 APP FIOAÚDE — 4,4%
 FACEBOOK DA FIOAÚDE — 3,8%
 WEB TV DA FIOCRUZ — 1,6%
 PREFERE NÃO RECEBER — 0,4%
 NÃO SABE — 6,0%

Pesquisa 2: Satisfação com a Central de Atendimento

Atendimento Presencial

A pesquisa de satisfação com o atendimento presencial na sede da Caixa de Assistência teve como objetivo identificar os principais pontos positivos e negativos relacionados a todas as etapas de atendimento, tempo de espera e estrutura física.

Metodologia: Quantitativa

População-Alvo: Beneficiários com cadastro completo que buscaram atendimento presencial na sede da FioSaúde em maio de 2016

Intervalo de confiança: 90%

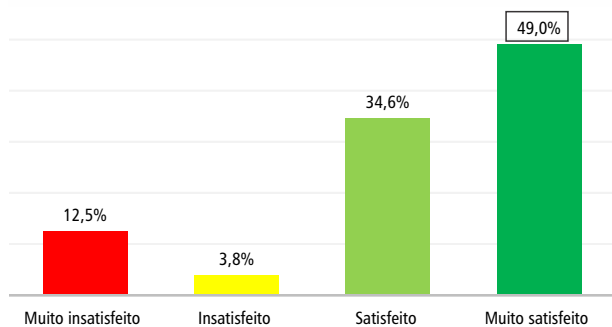
Margem de erro amostral: até 5.5 p.p - exceto quando indicado o contrário

Proporcionalidade: representação dos diferentes perfis de cliente

Perfil	Planos	Coleta	Período	Amostra
Beneficiários FioSaúde - Atendimento Presencial	Todos	Presencial e email	3 de maio - 14 e julho	92

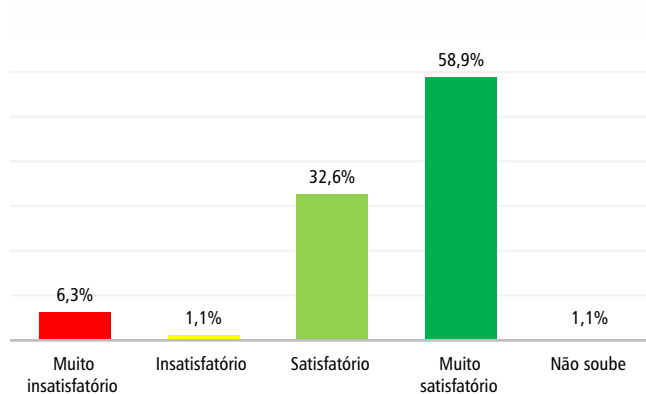


Como o (a) Sr.(a) avalia sua satisfação geral sobre o atendimento presencial da FioSaúde?

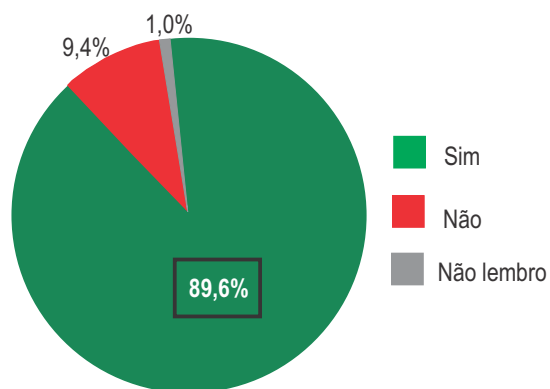


Observação: A satisfação geral dos beneficiários com o atendimento presencial da FioSaúde é boa (**83,6%**).

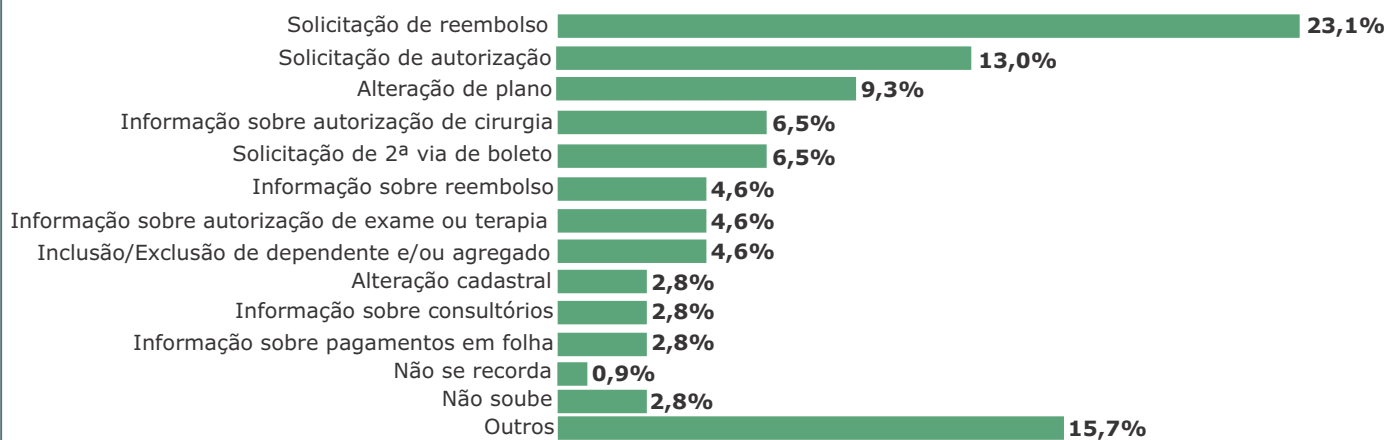
De uma maneira geral, como você avalia sua satisfação em relação ao atendente da FioSaúde?



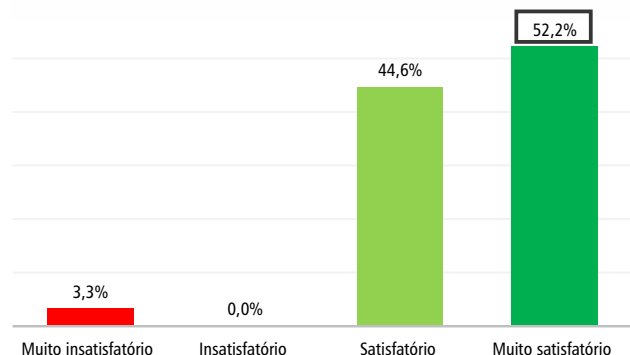
Sua solicitação foi atendida?



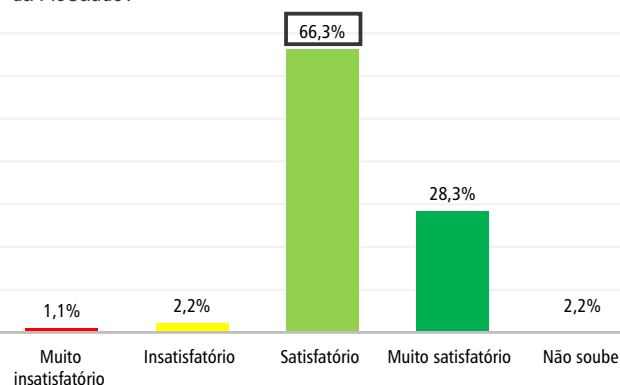
O (A) Sr.(a) se recorda o que buscou prioritariamente em seu atendimento presencial?



Como você avalia o tempo de espera para ser atendido presencialmente na FioSaúde?



Qual a sua satisfação em relação à estrutura da sala de atendimento da FioSaúde?



Atendimento Telefônico

A pesquisa de satisfação com o atendimento telefônico da Caixa de Assistência teve como objetivo conhecer os níveis de satisfação dos beneficiários com o atendimento prestado pela Central de Atendimento Telefônico, identificando os principais pontos positivos e negativos relacionados ao canal de atendimento.

Metodologia: Quantitativa

População-Alvo: Beneficiários que utilizaram a Central de Atendimento Telefônico entre março e abril de 2016

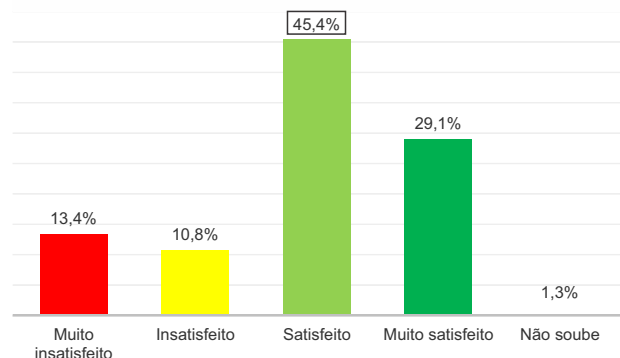
Intervalo de confiança: 90%

Margem de erro amostral: até 5 p.p - exceto quando indicado o contrário

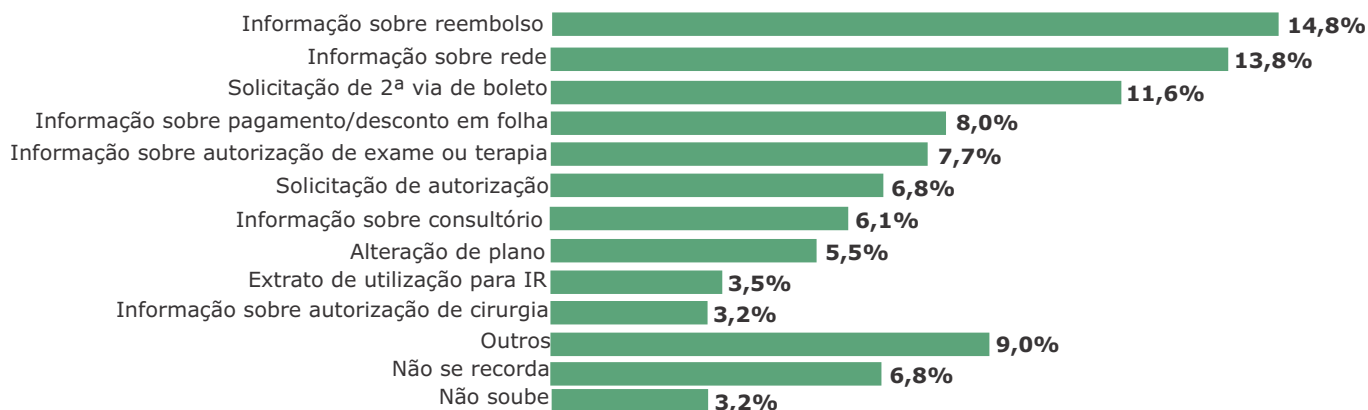
Proporcionalidade: representação dos diferentes perfis de cliente

Perfil	Planos	Coleta	Período	Amostra
Beneficiários FioSaúde - Atendimento Telefônico	Todos	Email	25 de maio - 19 de junho	259

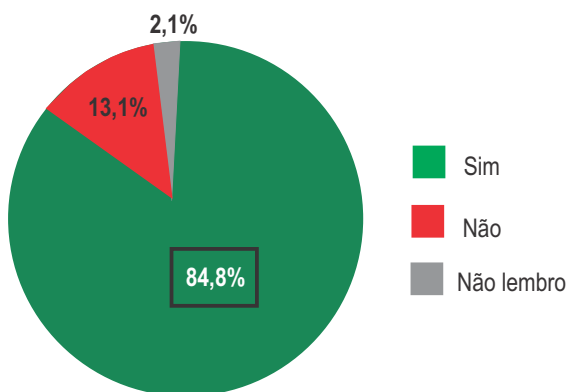
De uma maneira geral, como o (a) Sr.(a) avalia sua satisfação sobre o atendimento do 0800?



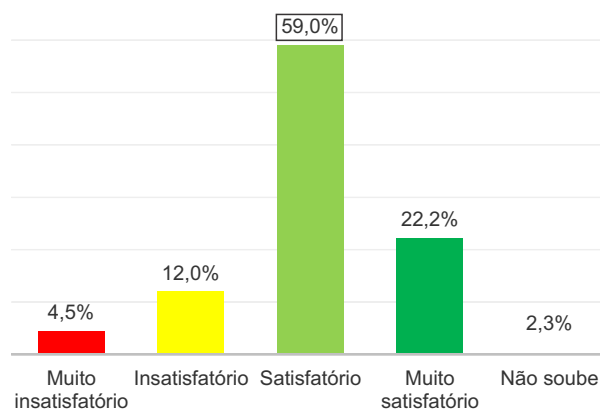
O (A) Sr.(a) se recorda do motivo de seu contato com o 0800?



Sua solicitação foi atendida?



Como você avalia o tempo de espera para ser atendido no 0800?



Pesquisa 3: Satisfação com o Convênio Cassi

A pesquisa que mede o nível de satisfação dos beneficiários com o convênio FioSaúde/Cassi prestado pelo plano tem como objetivo identificar os principais pontos positivos e negativos relacionados a todos os tipos de atendimento pelo convênio.

Metodologia: Quantitativa

População-Alvo: Beneficiários com cadastro completo que utilizaram a reciprocidade FioSaúde/Cassi

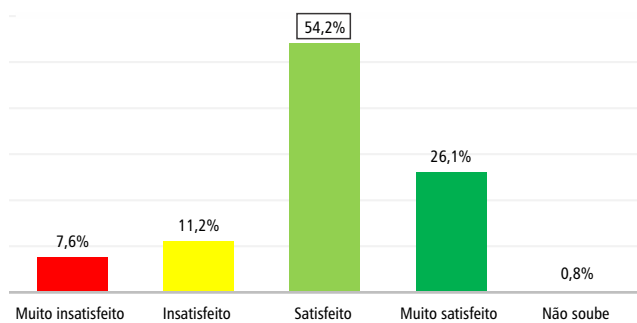
Intervalo de confiança: 90%

Margem de erro amostral: até 5 p.p - exceto quando indicado o contrário

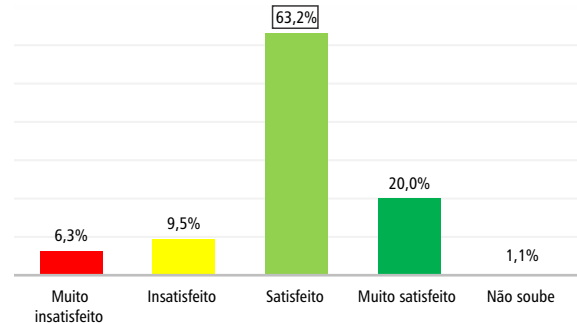
Proporcionalidade: representação dos diferentes perfis de cliente

Perfil	Planos	Coleta	Período	Amostra
Beneficiários Convênio Cassi	Todos	Email	22 de junho - 26 de agosto	240

Como o(a) Sr.(a) avalia sua satisfação geral com convênio FioSaúde/Cassi?



De uma maneira geral, como você avalia sua satisfação geral em relação a Central de Atendimento da Cassi?



Pesquisa 4: Satisfação com o atendimento da rede - Internação Eletiva

A pesquisa de satisfação dos beneficiários com as internações eletivas realizadas pela rede terceirizada da FioSaúde foi realizada para identificar os principais pontos positivos e negativos relacionados às opções de atendimento na rede da operadora e ao atendimento médico propriamente dito.

Metodologia: Quantitativa

População-Alvo: Beneficiários com cadastro que foram internados de forma eletiva na rede prestadora da FioSaúde e tiveram alta entre fevereiro e maio de 2016

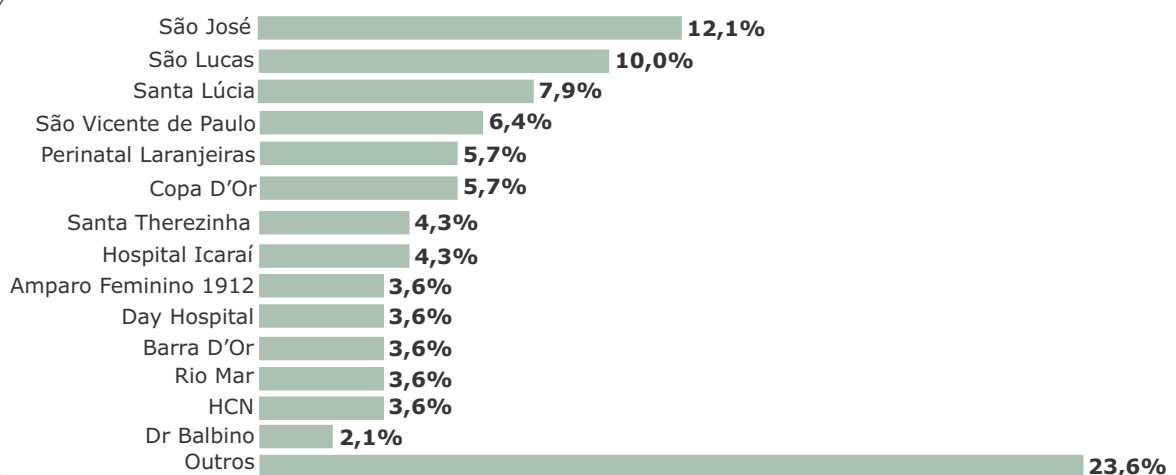
Intervalo de confiança: 90%

Margem de erro amostral: até 5 p.p - exceto quando indicado o contrário

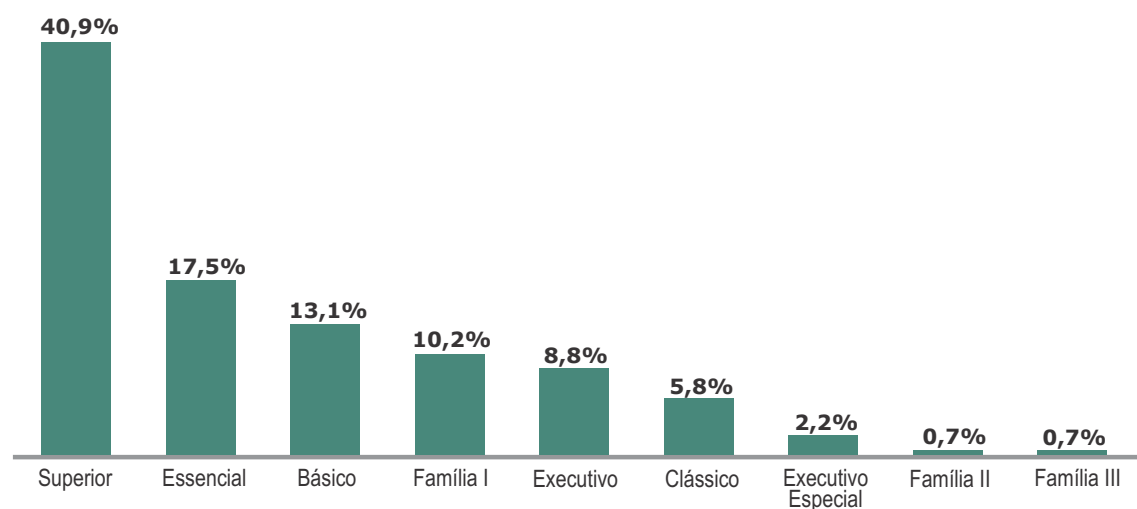
Proporcionalidade: representação dos diferentes perfis de cliente

Perfil	Planos	Coleta	Período	Amostra
Beneficiários FioSaúde - Eletiva	Todos	Entrevistas Telefônicas	25 de abril - 20 de maio	140

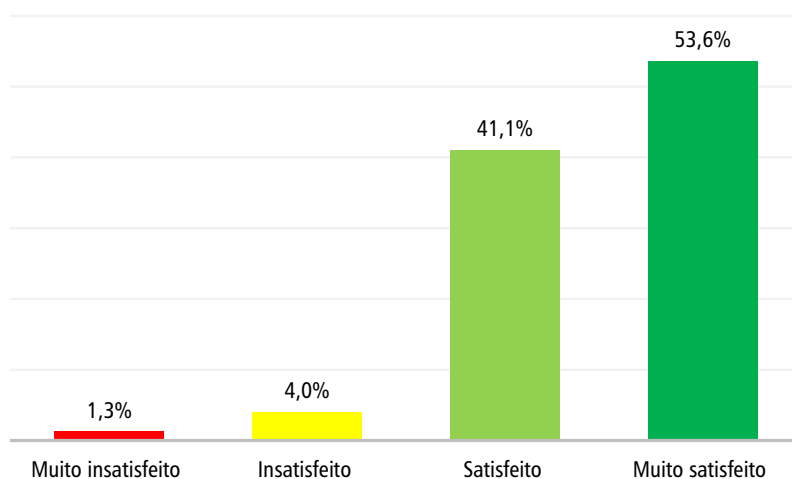
Percentual de entrevistados por unidade



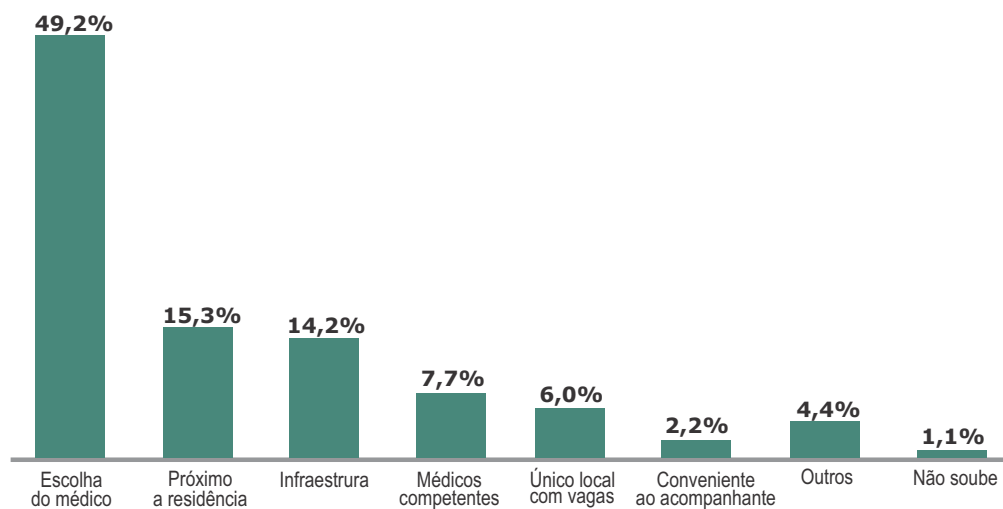
Entrevistados por plano



Qual a sua satisfação geral em relação a esse prestador (Hospital ou Clínica) nesta internação?



Por qual motivo o (a) Sr.(a) escolheu esse local para sua internação?



B.3 Relacionamento com Beneficiários

Central de Relacionamento

Em 2016, os indicadores relacionados ao Atendimento telefônico da FioSaúde mostram que os beneficiários do plano aguardaram uma média de 52 segundos para serem atendidos pela Central de Relacionamento. O índice está dentro do que preconiza a chamada "Lei do Call Center" (Decreto nº 6.523/08), que determina limites de espera de até 60 segundos nos casos de consumidores que efetuam ligações telefônicas para Centrais de Atendimento de empresas nacionais.



Quantidade de atendimentos entre janeiro e dezembro de 2016

Atendimento presencial
na Central de Relacionamento

9.498
atendimentos

Ligações telefônicas atendidas pela
Central de Relacionamento

60.246
ligações atendidas

Volumetria mensal de atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento em 2016

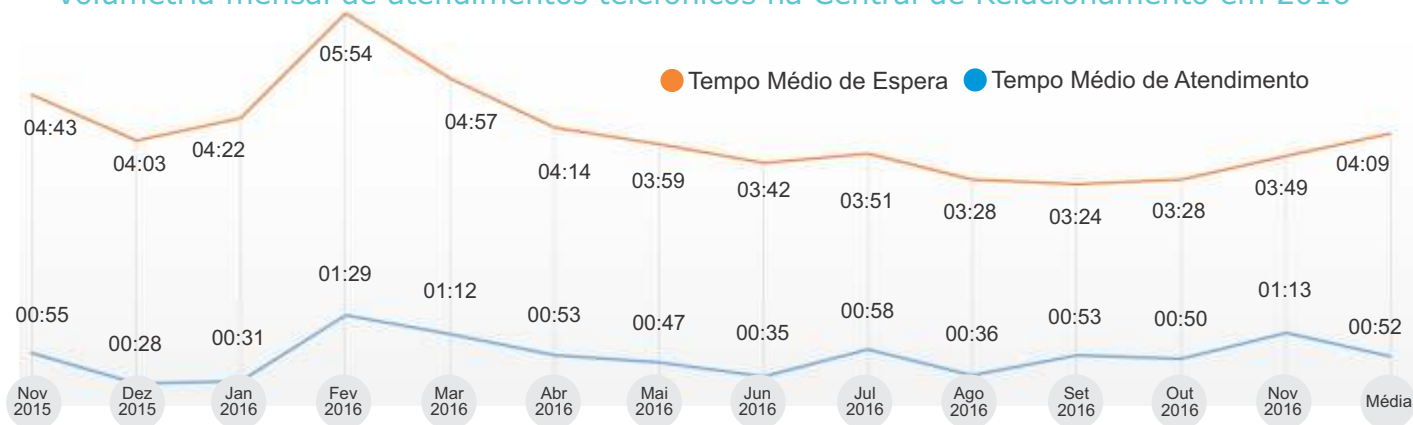
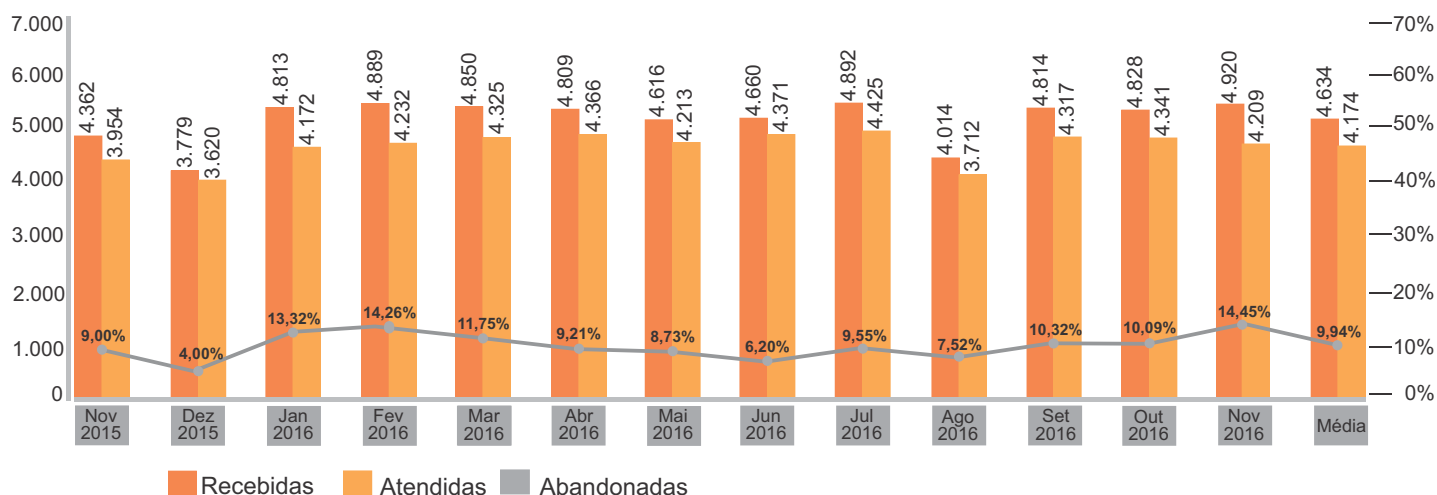


Gráfico da evolução mensal dos atendimentos telefônicos na Central de Relacionamento



Volumetria mensal de atendimentos pessoais na Central de Relacionamento em 2016

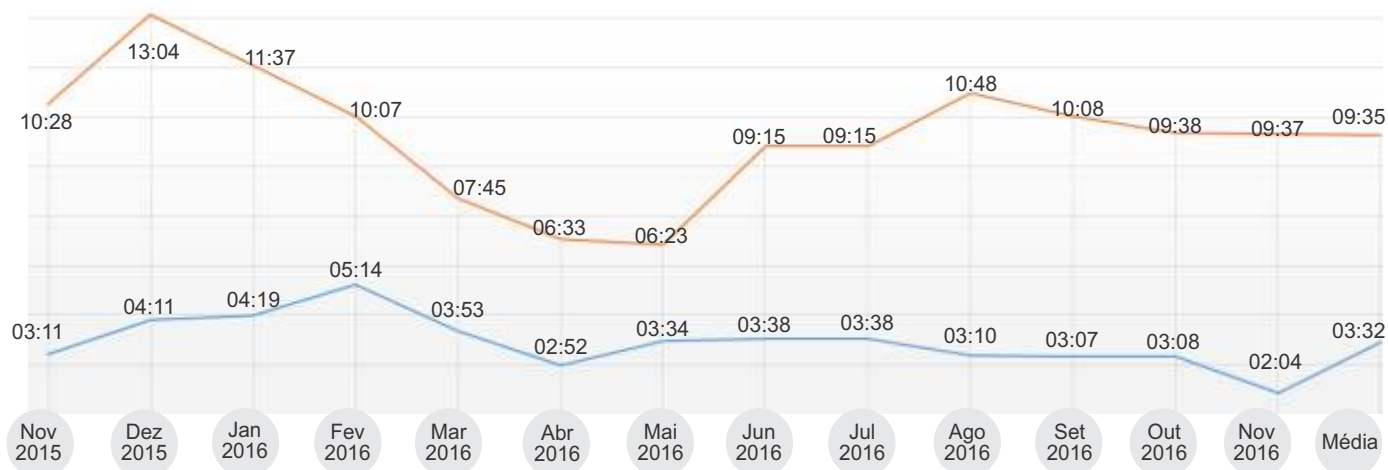
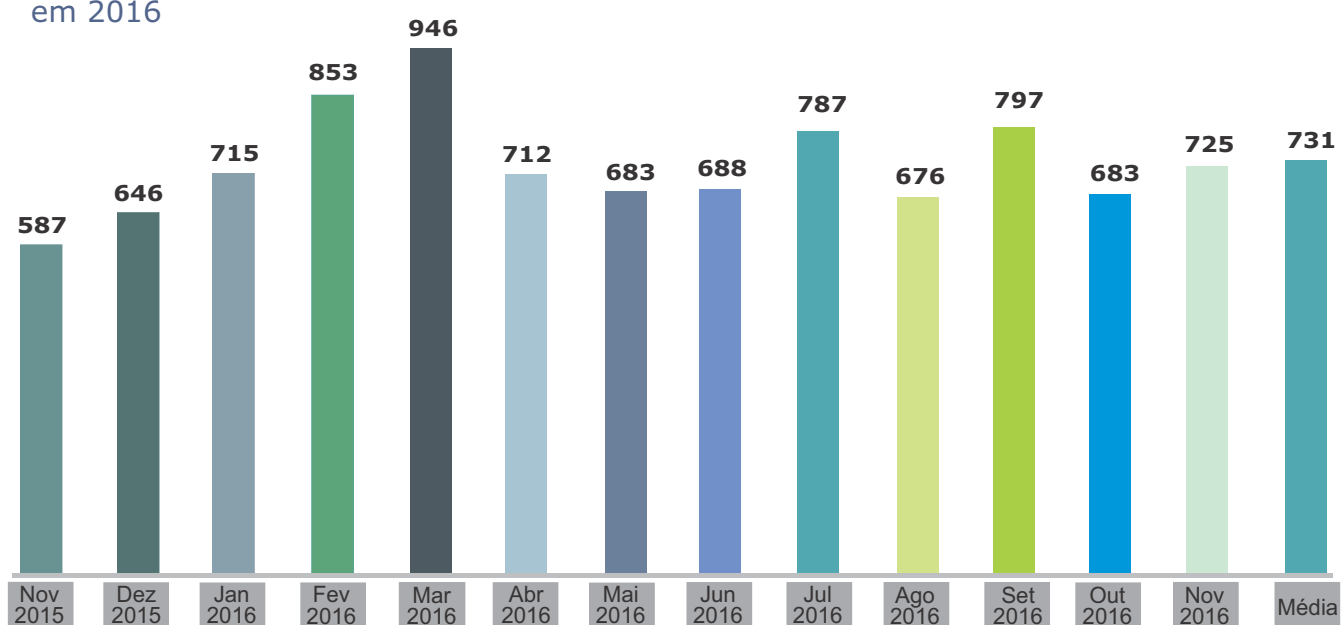


Gráfico da evolução mensal dos atendimentos presenciais na Central de Relacionamento em 2016



Ouvidoria

A Ouvidoria da Caixa de Assistência é um canal de comunicação em segunda instância, que está à disposição dos beneficiários para atendê-los e dar tratamento formal às solicitações quando estes não se sentirem totalmente atendidos pelos outros canais disponibilizados pela FioSaúde (como a Central de Atendimento, Policlínica etc.).



Desde 1º de abril de 2016, a Ouvidoria da FioSaúde vem dividindo os atendimentos em três vertentes: atendimentos elegíveis, atendimentos não-elegíveis e atendimento a não-beneficiários.

Atendimentos elegíveis: são aqueles protocolados no sistema, conduzidos, resolvidos e respondidos pela Ouvidoria.

Atendimentos não-elegíveis: são os atendimentos identificados como sem necessidade de interferência da Ouvidoria, uma vez que não foram esgotados contatos anteriores.

Atendimentos a não-beneficiários: são os emails que a Ouvidoria recebe e verifica que o solicitante não consta no sistema. São os beneficiários de outra operadora ou profissionais solicitando informações sobre credenciamento. Para esses atendimentos é enviada resposta com orientações.

Confira abaixo, os dados relativos ao atendimento da Ouvidoria da FioSaúde durante o ano de 2016:

Números do atendimento na Ouvidoria em 2016 de acordo com o canal de comunicação usado:

Emails	320	43,9%
Telefone	227	31,2%
Pessoal	97	13,3%
Autoatendimento	1	0,2%
Demandas não registradas no sistema*	83	11,4%
Total	728	100%

* Demandas recebidas e não protocoladas pela natureza do seu conteúdo - pedidos de orientações, informações e esclarecimentos de dúvidas etc.

A classificação dos assuntos que mais motivam o contato com a Ouvidoria pelos beneficiários orienta a ação de melhoria dos processos.



Policlínica

O projeto da Policlínica da FioSaúde começou em julho de 2002, com 08 consultórios de psiquiatria e cardiologia. Em fevereiro de 2013, foi concluída reforma que possibilitou a ampliação para 15 consultórios, o que permitiu a expansão das especialidades oferecidas e a diminuição no tempo de espera para marcação de consultas.

No fim de 2016, foi desenvolvido o projeto de reforma da recepção da Policlínica - com obras iniciando em 2017. O projeto incluiu a separação do atendimento pessoal e telefônico, com o objetivo de atender e entender as demandas do público-alvo e, assim, proporcionar um serviço de qualidade aos beneficiários. Além de viabilizar ainda mais acolhimento e acessibilidade no atendimento aos cadeirantes, com mudanças na infraestrutura da recepção.

Atualmente, com a Policlínica, os servidores e seus familiares têm acesso a especialistas em 11 áreas da medicina: angiologia, cardiologia, clínico geral, dermatologia, endocrinologia, geriatria, ginecologia/obstetrícia/ mastologista, neurologia, ortopedia, psiquiatria e urologia - distribuídos entre 25 médicos. Além de 03 nutricionistas, 08 psicólogas e equipe de fisioterapia, que é composta de 08 fisioterapeutas.

Em 2016, A FioSaúde ajustou o organograma relativo aos processos referentes aos serviços prestados pela Policlínica. Dessa forma, foram classificados quatro núcleos de atendimento, a saber:

Núcleo Clínico

Núcleo de Saúde Mental

Núcleo Cirúrgico

Núcleo de Atenção ao Idoso

Confira ao lado fluxograma de reorganização dos processos da Policlínica:



A FioSaúde observou um aumento de **5,6%** no quantitativo de atendimentos realizados na Policlínica, num comparativo entre os atendimentos de 2016 em relação aos do ano anterior (2015). Confira os detalhes na tabela abaixo:

	Consultas/Sessões 2015	Consultas/Sessões 2016
Angiologia / tratamento vascular	325	793
Cardiologia	1.974	2.084
Clínica Médica	892	877
Dermatologia	756	807
Endocrinologia	2.601	2.847
Fisioterapia	8.727	9.150
Geriatria	762	670
Ginecologia e Obstetria	1.149	1.382
Neurologia	293	426
Nutrição	1.355	1.330
Ortopedia	2.025	2.406
Psicologia	7.425	7.488
Psiquiatria	2.594	2.364
Urologia	514	522
Total	31.392*	33.146

Evolução anual — 5,6%

* Excluindo atendimentos de pneumologia e correção de falha gráfica do ano de 2015

Principais indicadores utilizados na gestão da Policlínica FioSaúde

- Taxa de Ocupação Operacional dos Consultórios
- Custo por Atendimento

Obs.: A Diretoria Técnica está desenvolvendo novos indicadores para 2017, entre eles a Taxa de Encaixe de Consulta/sessão, com o objetivo de otimizar o gerenciamento do agendamento e diminuição do tempo de espera para atendimento na Policlínica.

B.4 Visita às Regionais da Fiocruz

Com objetivo de ouvir os beneficiários da Caixa de Assistência e suas sugestões sobre o plano, a Diretoria da FioSaúde visitou entre abril e maio de 2016, unidades da Fiocruz fora do Rio de Janeiro:

Recife, Bahia, Belo Horizonte, Brasília e Manaus.

A troca com os beneficiários desses estados foi uma oportunidade importante de sanar possíveis dúvidas sobre a rede credenciada

e discutir sugestões de melhorias, que são apreciadas pela Diretoria e, sempre que possível, implantadas. A Diretoria reconhece a importância de ouvir os beneficiários dos centros para otimizar os processos na prestação do serviço naquelas localidades.

Dentro das ações para aproximar beneficiários da própria gestão da FioSaúde, a Diretoria desenvolveu o projeto de pesquisa que teve sua realização ainda em 2016, encaminhada para usuários residentes fora do Rio de Janeiro, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação em relação à rede ampliada FioSaúde/Cassi.

Todas essas iniciativas foram base para a discussão e criação de um plano de melhoria, visando o aperfeiçoamento das ações da FioSaúde.



B.5 Política de Recursos Humanos - Gestão de Pessoas na FioSaúde

Dentro da Política de Gestão de Pessoas, são desenvolvidas ações que valorizam os colaboradores.

Dentre essas ações estão:

- **Auxílios Refeição (restaurante) e Auxílio Alimentação (mercado):** benefícios que garantem a alimentação para o trabalhador e sua família. Todos os níveis hierárquicos recebem o mesmo valor.

- **Eventos de integração de equipe:** são realizados momentos de integração, como: festa junina, festa de fim de ano, chá-de-bebês, aniversários, almoços e demais eventos comemorativos. Entendendo dessa forma que o relacionamento interpessoal tem sido cada vez mais valorizado no ambiente de trabalho, proporcionando oportunidade de descontração e troca de experiência, favorecendo o trâmite interno dos processos e a comunicação interna.

- **Ética e Sustentabilidade como valores:** o desempenho de todas as atividades dos trabalhadores é pautado em assegurar a proteção dos direitos humanos fundamentais e promover a humanização no atendimento a todos os beneficiários e no relacionamento interpessoal. A diretoria estimula o relacionamento direcionado ao respeito a todos os colaboradores, independentemente das atividades que desempenha e do grau hierárquico que ocupa.



As atividades da FioSaúde são pautadas em práticas sustentáveis. Para tanto, suas ações buscam promover a economia de recursos naturais e a redução de gastos, bem como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores.

- **Campanhas que incentivem as melhorias de processos internos e parâmetros de produtividade** – a produtividade, prevista em acordo coletivo, é uma prática adotada desde 2014 pela FioSaúde junto a seus colaboradores. Com indicadores de desempenho definidos e pactuados, a política manteve as equipes mobilizadas e empenhadas em diminuir as despesas administrativas, melhorando os processos e valorizando o sinergismo.

- **Capacitação do Código de Ética da FioSaúde** - desenvolvido em 2015, o Código de Ética da FioSaúde tem por objetivo estabelecer normas e condutas aos colaboradores, à Diretoria Colegiada, aos Conselheiros e demais parceiros da Caixa de Assistência. Durante o mês de abril de 2016, a Diretora Presidente realizou palestras de capacitação com todos os funcionários, com ampla divulgação do Código.



- **Capacitação das equipes** - A capacitação dos recursos humanos da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz é um esforço permanente, pois permite atingir tanto os objetivos da organização quanto os de seus próprios trabalhadores.

O processo de capacitação da equipe da FioSaúde é um fator importante para o processo de adição de valor na estrutura organizacional, com os colaboradores sendo estimulados à capacitação continuada.

Além de apoiar os colaboradores em cursos de formação, como graduação e pós-graduação, previstos em acordo coletivo de trabalho, em 2016 a FioSaúde investiu em vários outros eventos relacionados à capacitação, dentre eles:

- Fórum Internacional ASAP
02 participantes

- 10º Encontro Anual de OPMES
01 participante

- Seminário Qualihosp 2016
01 participante

- Treinamento de atendimento
41 participantes

- Supervisão e Gerenciamento de Call Center
02 participantes

- 7º Seminário UNIDAS (Desafios Normativos, Regulatórios e de Atenção à saúde para as Autogestões)
01 participante

- Congresso Saúde Digital
02 participantes

- A Gestão de Estoques como ferramenta estratégica na redução de custos
01 participante

- XI CONBRASS
01 participante

- XV Encontro de Contadores de Gestores de Operadoras de Planos de Saúde
02 participantes

- Excelência no Atendimento em Estabelecimentos de Saúde
04 participantes

- 1º Encontro de Ouvidores das Autogestões em Saúde
01 participante

- Capacitação do Código de Ética FioSaúde
Todos os colaboradores FioSaúde

- Sistema de telefonia (Solutions Maker Framework)
10 participantes

- I Jornada de Queimaduras
01 participante

- Excelência em Monitoria
02 participantes

- Arquitetura de hospitais, clínicas e laboratórios
01 participante

- Técnicas de Redação de Emails Corporativos
28 participantes

- Encontro sobre os Novos Projetos da Diretoria de Desenvolvimento Setorial focados no Idoso e na Odontologia
02 participantes

- O papel dos contratantes na gestão da saúde de seus funcionários e no aprimoramento do setor de saúde suplementar
03 participantes



- Rotinas para autorização de OPME
14 participantes

- Rotinas para solicitação de reembolso
12 participantes

- Programa de Coleta Seletiva
18 participantes

- Noções Básicas de Contabilidade
12 participantes

- Lançamento do Projeto OncoRede (Projeto para Atenção Oncológica)
01 participante

- 19º Congresso UNIDAS
01 participante

- Fórum debate papel dos meios de comunicação na promoção da saúde
02 participantes

- Núcleo de atenção ao idoso
04 participantes

- Utilização da ferramenta de Help Desk Mildesk
09 participantes

Cursos / Congressos / Seminários

Nº de profissionais capacitados:

180

Total de horas de capacitação:

262 horas - Média de horas: 9h10min

Formação continuada na FioSaúde

Cursos de pós-graduação:

14 colaboradores

Cursos de graduação:

13 colaboradores

B.6 Comitê da Qualidade FioSaúde

Em fevereiro de 2014, foi implantada a Assessoria da Qualidade na FioSaúde. A partir da iniciativa, passaram a ser realizadas reuniões semanais do Comitê da Qualidade da Caixa de Assistência, com o objetivo de mapear, redesenhar e documentar os processos da organização, de forma a trazer melhorias nos serviços oferecidos.

O redesenho e mapeamento dos processos da Caixa de Assistência vão possibilitar que a FioSaúde possa caminhar para a obtenção da acreditação da FioSaúde como operadora de planos de saúde, de acordo com as exigências da ANS.





Análise Econômico-Financeira

Análise Econômico-Financeira

Apresentamos o desempenho econômico-financeiro no exercício de 2016, no formato gerencial, comparando-o ao exercício de 2015. A visão gerencial evidencia as informações sob uma perspectiva diferente

da contabilidade societária, realocando e agrupando contas de acordo com a necessidade de informação para tomada de decisão, como segue:

Resultados (R\$ Mil)	2015	2016	Variação %
Contraprestações Líquidas	93.348	108.677	16%
Eventos Indenizáveis Líquidos	-83.172	-107.459	29%
Resultados das Operações	10.176	1.218	-88%
Despesas Administrativas	-9.823	-11.257	15%
Outras Despesas Operacionais	-2.093	-2.985	43%
Resultado Operacional	-1.740	-13.024	649%
Resultado Financeiro Líquido	846	581	-31%
Resultado Patrimonial	-2	-5	150%
Resultado Líquido	-896	-12.448	1289%

Contraprestações efetivas (Receitas Básicas)

Na visão gerencial, as receitas básicas são compostas pelas mensalidades da FioSaúde cobradas aos beneficiários, pela parcela transferida pelo Ministério do Planejamento - que subsidia parte do custo do plano de saúde dos funcionários e ingressos de recursos de convenientes por adesão, além das receitas correspondentes aos aportes realizados pela Fundação Oswaldo Cruz para a complementação do Custeio do Plano de Saúde, mas neste exercício esse montante totalizou, somente, R\$ 1,2 milhão.

Em janeiro de 2016, com base nos relatórios da consultoria atuarial, os planos de saúde da FioSaúde foram reajustados em 13,55% aplicados aos planos antigos (Básico, Executivo) e para os planos novos (essencial, clássico e executivo especial) e os planos família, já o plano Superior foi reajustado em 36,4%.

Eventos indenizáveis líquidos (Despesas básicas)

O grupo em questão registra as despesas dos serviços médicos, hospitalares e laboratoriais da Rede Credenciada, os custos dos serviços disponibilizados pela Policlínica própria e outros programas e benefícios oferecidos pela FioSaúde.



Despesas Administrativas

Mesmo com o recrudescimento do processo inflacionário, os custos administrativos da FioSaúde se mantiveram próximo do total definido no orçamento.

No orçamento da FioSaúde foi definida uma meta para o exercício de 2016 de 9,2% para as Despesas Administrativas em relação às Contraprestações Brutas registradas no período. Comparamos a realização deste grupo de despesas em relação ao montante orçado e a variação observada foi de 1%, chegando a 10,2% no ano, quando a média das autogestões, segundo informações da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, é de 13,4%.

Confira o contexto de despesas administrativas referente ao mercado de operadoras de planos de saúde.

*Fonte: site Brasil Econômico (Notícias Ig)
- variações de 2012 para 2013*

Percentuais apresentados por algumas operadoras:

	Receitas	Despesas Administrativas	Despesas Assistenciais
Unimed BH	16%	23%	9%
Unimed Seguros	38%	53%	49%
Geap	33%	34%	24%
MetLife	15%	36%	14%
Mercado de saúde suplementar	16%	5%	14%

Resultado do Exercício

Nosso resultado de déficit de R\$ 12.448 mil foi determinado pela grande utilização do Plano no exercício, registrada por muitos sinistros de alto custo, cobertos, e em alguns casos não cobertos, mas amparados por força judicial ou por indicação técnica comprovada, eventos não considerados no cálculo atuarial realizado para reajustar os planos atuais e que desta forma acabam explicando o desequilíbrio.

Outro fato relevante que contribuiu diretamente para o resultado adverso do plano no exercício foi a frustração de receitas com mensalidades, em função das

migrações por downgrade. Esse fato ocorreu em função do reajuste diferenciado aplicado no plano Superior. Esse tipo de movimento afeta imediatamente as Receitas, e sua redução corroborou para compor o resultado apresentado.

Apresentamos a seguir as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as Notas Explicativas às Demonstrações, ambas comparativas com o exercício de 2015 e que foram apresentadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar, como segue:



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE

CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 - Registro ANS nº 41754-8

DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanco Patrimonial - Ativo

Balanco Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Ativo	Notas	2016	2015
Ativo Circulante		14.536.478,59	18.399.153,72
Disponível	4	547.723,08	3.182,92
Realizável		13.988.755,51	18.395.970,80
Aplicações	5	3.833.817,08	8.856.195,08
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		-	8.334.882,98
Aplicações Livres		3.833.817,08	521.312,10
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		9.808.218,06	9.480.052,74
Contraprestação Pecuniária a Receber	6	9.808.218,06	9.480.052,74
Créditos Tributários e Previdenciários	7	41,73	89,45
Bens e Títulos a Receber	8	346.678,64	59.633,53
Ativo Não Circulante		4.749.332,90	3.714.383,80
Realizável a Longo Prazo		4.011.001,27	3.055.312,86
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	4.011.001,27	3.055.312,86
Imobilizado	10	689.637,11	596.272,89
Bens Móveis - Não Hospitalares		666.762,51	570.130,49
Outras Imobilizações		22.874,60	26.142,40
Intangível	11	48.694,52	62.798,05
Bens Intangíveis - Não Hospitalares		48.694,52	62.798,05
Total do Ativo		19.285.811,49	22.113.537,52



CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE
CNPJ/MF nº 03.033006/0001-53 - Registro ANS nº 41754-8
DEMONSTRATIVOS ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Balanco Patrimonial - Passivo

Passivo	Notas	2016	2015
Passivo Circulante		30.163.977,99	20.690.722,30
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	23.866.417,89	15.105.624,69
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		77.008,32	50.697,58
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores		13.282.756,09	6.928.919,19
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados		10.506.653,48	8.126.007,92
Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica	12	117.190,12	56.569,35
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	13	20.395,98	42.649,36
Tributos e Contribuições a Recolher	14	4.459.446,45	3.960.674,07
Empréstimos e Financiamentos	15	550.000,00	550.000,00
Débitos Diversos	16	1.150.527,55	975.204,83
Passivo Não Circulante		674.298,82	527.094,57
Provisões para Ações Judiciais	17	612.938,72	414.225,43
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	61.360,10	112.869,14
Patrimônio Líquido	18	(11.552.465,32)	895.720,65
Patrimônio Social		895.720,65	1.792.154,25
Superávit/Déficit do Exercício		(12.448.185,97)	(896.433,60)
Total do Passivo		19.285.811,49	22.113.537,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balço Patrimonial - DRE

Balço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

DRE	Notas	2016	2015
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde			
	19	107.386.730,10	83.137.665,54
Contraprestações Líquidas		108.722.487,96	85.317.875,50
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde		(1.335.757,86)	(2.180.209,96)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(107.459.222,54)	(83.171.874,00)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados	20	(104.033.887,89)	(81.242.578,52)
Eventos Odontológicos Conhecidos ou Avisados		(1.014.850,39)	(552.171,12)
Eventos Médicos Conhecidos ou Avisados - SUS		(29.838,70)	(17.500,64)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(2.380.645,56)	(1.359.623,72)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		(72.492,44)	(34.208,46)
Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde da Operadora	21	1.289.717,85	10.209.877,04
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde			
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência a Saúde		(1.688.389,11)	(1.640.572,67)
Provisão para Perdas Sobre Crédito		(1.295.939,11)	(452.850,12)
Resultado Bruto		(1.767.102,81)	8.082.245,79
Despesas Administrativas	22	(11.257.352,11)	(9.822.500,32)
Resultado Financeiro Líquido	23	581.345,09	846.198,25
Receitas Financeiras		1.475.492,28	1.367.008,82
Despesas Financeiras		(894.147,19)	(520.810,57)
Resultado Patrimonial Líquido		(5.076,14)	(2.377,32)
Receitas Patrimoniais		650,00	-
Despesas Patrimoniais		(5.726,14)	(2.377,32)
Déficit do Exercício		(12.448.185,97)	(896.433,60)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Balanco Patrimonial - DMPL

Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro

Discriminação	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2014	2.260.695,94	(468.541,69)	1.792.154,25
Transferência para o patrimônio social	(468.541,69)	468.541,69	-
Déficit do Exercício	-	(896.433,60)	(896.433,60)
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	1.792.154,25	(896.433,60)	895.720,65
Transferência para o patrimônio social	(896.433,60)	896.433,60	-
Déficit do Exercício	-	(12.448.185,97)	(12.448.185,97)
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	895.720,65	(12.448.185,97)	(11.552.465,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanco Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades Operacionais	Notas	2016	2015
Recebimento de Planos de Saúde		112.980.917,80	91.389.370,40
Resgate de Aplicações Financeiras		99.436.440,27	78.154.974,51
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		354.531,15	138.627,59
Outros Recebimentos Operacionais		331.214,07	6.507.472,96
Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde		(98.570.829,83)	(81.765.749,12)
Pagamento de Pessoal		(3.760.692,38)	(3.727.027,88)
Pagamento de Serviços de Terceiros		(5.573.904,89)	(4.426.668,11)
Pagamento de Tributos		(6.954.715,23)	(6.545.791,49)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		(280.198,48)	(252.777,67)
Pagamento de Aluguel		(80.324,98)	(77.021,46)
Aplicações Financeiras		(94.469.559,56)	(78.693.674,47)
Outros Pagamentos Operacionais		(3.127.829,88)	(1.023.649,35)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	24	285.048,06	(321.914,09)



Balanco Patrimonial - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto do exercício findo em 31 de dezembro (em Reais)

Atividades de Investimentos	Notas	2016	2015
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros		(208.388,45)	(206.907,55)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento		(208.388,45)	(206.907,55)
Atividades de Financiamento	Notas	2016	2015
Recebimento - Empréstimos / Financiamentos		5.596.469,03	3.549.987,70
Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/ Financiamentos		(47.982,79)	(24.008,69)
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/ Financiamentos		(5.596.469,03)	(3.000.000,00)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		(47.982,79)	525.979,01
Variação Líquida do Caixa	Notas	28.676,82	(2.842,63)
Variação Líquida do Caixa	Notas	28.676,82	(2.842,63)
CAIXA - Saldo Inicial		3.182,92	6.025,55
CAIXA - Saldo Final		31.859,74	3.182,92
Ativos Livres no Início do Período		526.587,46	620.476,87
Ativos Livres no Final do Período		4.381.540,16	526.587,46
Redução nas aplicações financeiras - recursos livres		3.854.952,70	(93.889,41)

Balanco Patrimonial - DVA

Demonstração do Valor Adicionado findo em 31 de dezembro (em Reais)

(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA	2016	2015
a) Ingressos e Receitas	108.716.266,70	95.074.902,42
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	108.722.487,96	85.317.875,50
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.289.717,85	10.209.877,04
a3) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.295.939,11)	(452.850,12)
b) Eventos, Dispêndio e Despesas Operacionais	(109.147.611,65)	(84.812.446,67)
b1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(105.078.576,98)	(81.812.250,28)
b2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados	(2.380.645,56)	(1.359.623,72)
b3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(1.688.389,11)	(1.640.572,67)
c) Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.456.208,84)	(2.608.330,13)
c1) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.618.375,21)	(1.241.383,02)
c2) Despesas Administrativas Diversas	(1.213.840,39)	(913.603,42)

	2016	2015
c3) Despesas Financeiras	(618.267,10)	(450.966,37)
c4) Despesas Patrimoniais	(5.726,14)	(2.377,32)
d) Valor Adicionado Bruto	(3.887.553,79)	7.654.125,62
e) Depreciação/Amortização	(145.629,94)	(126.759,27)
f) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	(4.033.183,73)	7.527.366,35
g) Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	1.476.142,28	1.367.008,82
g1) Receitas Financeiras	1.475.492,28	1.367.008,82
g2) Outras	650,00	-
Valor Adicionado - Total a Distribuir	(2.557.041,45)	8.894.375,17

(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA	2016	2015
a) Remuneração do Trabalho	(6.853.368,53)	(6.333.465,74)
a1) Salários, 13º, Férias etc.	(4.343.514,80)	(3.997.080,42)
a2) Benefícios	(2.138.252,80)	(1.862.037,93)
a3) F.G.T.S.	(371.600,93)	(349.671,97)
a4) Bônus/Participação nos Lucros e Resultados	-	(124.675,42)
b) Remuneração do Governo Impostos/Taxas/Contribuições	(2.578.844,78)	(3.316.568,81)
b1) Federais (PIS/COFINS/INSS/TXS ANS)	(1.623.107,67)	(1.821.308,20)
b3) Municipais (ISS/IPTU)	(955.737,11)	(1.495.260,61)
c) Remuneração de Capitais de Terceiros	(458.931,21)	(140.774,22)
c1) Juros	(275.880,09)	(69.844,20)
c2) Aluguéis	(183.051,12)	(70.930,02)
d) Remuneração de Capitais Próprios	12.448.185,97	896.433,60
d1) Constituição de Reservas de Fundos		
d2) Déficit do Exercício	12.448.185,97	896.433,60
Total Distribuído	2.557.041,45	(8.894.375,17)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



Notas explicativas às Demonstrações Contábeis do Período findo em 31 de dezembro de 2016 (Valores expressos em reais)

1

Contexto Operacional

A Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, classificada na modalidade de autogestão, constituída em 17 de abril de 1998, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e com prazo de duração indeterminado, que tem como finalidade garantir o acesso à assistência a saúde suplementar ao quadro de servidores ativos e aposentados, pensionistas, dependentes e agregados da Fundação Oswaldo Cruz.

A FIOSAÚDE foi autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS a receber integralmente a carteira do Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social – FIOPREV, bem como seus direitos e obrigações relativos às operações de saúde suplementar.

Em sua gestão, são observadas as disposições contidas na Lei 9.656/98 e alterações posteriores, as Resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e as disposições contidas em seu Estatuto Social.

2

Forma de Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em consonância com o Plano de Contas Padrão das Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 390 e Instrução Normativa – IN nº 46.

A FIOSAÚDE está adotando, no que aplica, as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 em suas demonstrações contábeis.

Os CPCs¹ de nº 01 a 43 estão sendo observados, quando aplicável, nas demonstrações contábeis da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz.

1 Comitês de Pronunciamentos Contábeis





3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são:

a) Apuração do resultado superávit/déficit

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

(1) As receitas relativas às contraprestações pecuniárias efetivas de operações com planos médico-hospitalares são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.

(2) As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das guias de serviços médico-hospitalares pelos prestadores de serviço de saúde.

(3) As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde.

(4) Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

b) Estimativas contábeis

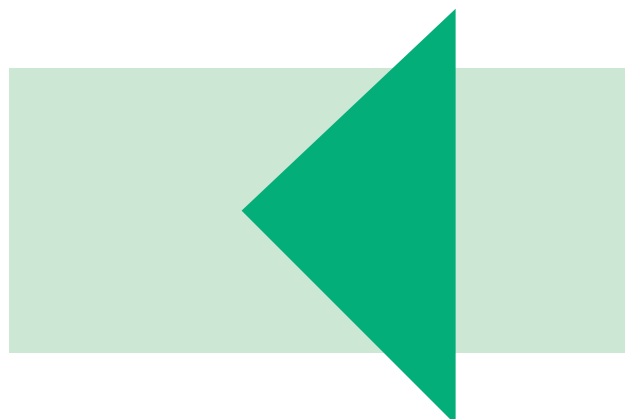
As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

É composto dos saldos caixa, posição positiva em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

d) Contraprestações pecuniárias a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.



e) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

f) Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS nas Resoluções Normativas nº 209/09, alterada pela nº 274/11. A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente avisada à operadora (conforme Nota Explicativa nº 12).

g) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.



h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso, tomando como base laudos de avaliação emitidos por empresa especializada e de acordo com as interpretações do ICPC 10.

i) Tributação

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data dos balanços da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, estando atento às leis específicas aplicáveis.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2016	31/12/2015
Caixa	1.392,04	1.090,48
Bancos (i)	30.467,70	2.092,44
Aplicações de Liquidez Imediata	515.863,34	-
Total	547.723,08	3.182,92

(i) Numerário mantido em conta corrente para pagamento de despesas operacionais da Entidade.

5 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão assim apresentadas:

Garantidoras de Provisões Técnicas - ANS:

	31/12/2016	31/12/2015
Fundo dedicado ANS		
BB RF DEDICADO ANS	-	8.334.882,98
Total (i)	-	8.334.882,98

Não Vinculadas às Provisões

	31/12/2016	31/12/2015
CDB		
BB CDB DI	3.738.093,40	499.129,83
BB Corp 600	50.041,80	-
BB Curto Prazo 200	45.681,88	22.182,27
Total (ii)	3.833.817,08	521.312,10
Total Aplicações	3.833.817,08	8.856.195,08

(i) No exercício de 2016 a Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz, que é Patrocinadora-Fundadora da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, assumiu junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à condição de mantenedora do plano de saúde, sendo assim a Agência desobrigou a FioSaúde de constituir ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas e a Provisão para Eventos a Liquidar com mais de 60 dias (conforme Nota Explicativa nº 12), e autorizou o resgate das aplicações vinculadas existentes.

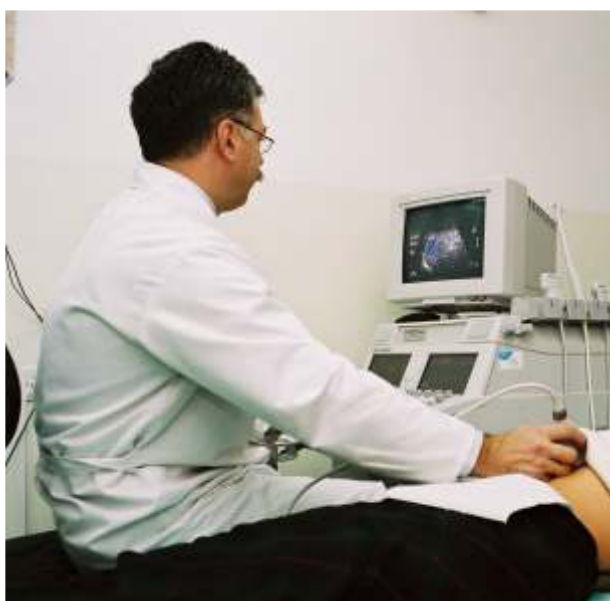
Esses recursos foram resgatados e reaplicados em uma aplicação livre do Banco do Brasil (CDB – DI).

(ii) A aplicação em CDB tem vencimento em 07/04/2017 e ao longo do exercício de 2016, respectivamente e os rendimentos realizados foram reconhecidos em sua data de realização e registrados até 31/12/2016. O montante aplicado é mensalmente computado a sua valorização na adequada conta de receita, no resultado do período.

6 Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos participantes e patrocinadora dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	31/12/2016	31/12/2015
Plano Médico-Hospitalar		
Per Capita - Ministério do Planejamento		
Pessoa Jurídica	1.148.333,89	954.014,21
Subtotal	1.148.333,89	954.014,21
Plano Médico-Hospitalar		
Beneficiários - Folha de Pagamento	8.573.392,45	6.773.346,11
Beneficiários - Boleto Bancário	1.023.490,98	755.896,59
Subtotal	9.596.883,43	7.529.242,70
Provisão para Perdas sobre Créditos (i)	(936.999,26)	(289.326,58)
Outros Créditos c/ Operações com Planos	-	1.286.122,41
Total Líquido	9.808.218,06	9.480.052,74



(i) A entidade constituiu Provisão para Perdas sobre crédito - PPSC sobre os valores não recebidos com mais de 90 dias de vencidos. Essa cobrança vem sendo realizada por setor específico.

7 Créditos Tributários e Previdenciários

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2016	31/12/2015
	-	79,15
ISS a Recuperar	41,73	10,30
IRRF a Recuperar (i)	41,73	89,45

(i) O montante em questão corresponde a impostos recolhidos em duplicidade e que estão em processo de análise e serão compensados em recolhimentos futuros.

8 Bens e Títulos a Receber

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2016	31/12/2015
Outros Títulos a Receber	254.395,65	-
Adiantamento a Funcionários	-	4.674,91
Adiantamento a Fornecedores	89.360,21	49.910,62
Adiantamentos Diversos	2.922,78	5.048,00
Total	346.678,64	59.633,53

9 Depósitos Judiciais e Fiscais

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2016	31/12/2015
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos (i)	3.817.397,83	3.051.312,86
Depósitos Judiciais e Fiscais - Cíveis	193.603,44	4.000,00
Total	4.011.001,27	3.055.312,86

(i) Em 11 (onze) de fevereiro de 2014 a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz impetrou um processo judicial de nº 0049004-13.2014.8.19.0001, tendo como ré a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, pleiteando a concessão de liminar para depositar judicialmente os valores a recolher de ISS – Imposto sobre Serviços, e buscando por fim a suspensão da exigibilidade do referido tributo.

Desde então os valores calculados para recolhimento deste tributo são provisionados no resultado da operadora e recolhidos e contabilizados com guias específicas para depósitos judiciais.

10 Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim composto:

	Taxa Deprec.	31/12/2016	31/12/2015
Instalações	10%	264.559,18	122.420,47
Máquinas e Equipamentos	10%	232.374,20	224.897,05
Informática	20%	659.360,03	606.379,07
Móveis e Utensílios	10%	307.448,13	304.769,82
Outras Imobilizações	10%	32.678,00	32.678,00
Depreciação Acumulada		(806.782,43)	(694.871,52)
Total		689.637,11	596.272,89

11 Intangível

O Ativo Intangível está assim composto:

	Taxa Amort.	31/12/2016	31/12/2015
Software	20%	359.179,69	356.066,37
Amortização Acumulada		(310.485,17)	(293.268,32)
Total		48.694,52	62.798,05

12 Provisões Técnicas

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	77.008,32	50.697,58
Provisão de Eventos a Liquidar (i)	13.282.756,09	6.928.919,19
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (ii)	10.506.653,48	8.126.007,92
	23.866.417,89	15.105.624,69
Provisão de Eventos a Liquidar - Odontologia	117.190,12	56.559,35

(i) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011 determinou a constituição desta provisão a partir de 1 de janeiro de 2010 e sua alteração a partir de outubro/2011, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento do aviso às operadoras. Sendo o valor de R\$ 1.022.159,99 com vencimento acima de 60 dias para os valores a pagar referentes ao exercício de 2016.

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela RN nº 209/10 e alterações contidas na RN ANS nº 274/2011, que determinou a mudança a partir de outubro/2011, a qual está registrada em 31/12/2016 em sua totalidade.

Adicionalmente a entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/09:

a) Patrimônio mínimo ajustado: capital base de R\$ 7.908.387,51 multiplicado pelo fator K, 8,85% a região de disponibilização 4 e do segmento de autogestão, portanto, o capital mínimo exigido é de R\$ 699.892,29 para 31/12/2016;

b) Ativos garantidores: as provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela Resolução Normativa nº 274/11, mas a Caixa de Assistência Oswaldo Cruz foi desobrigada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS conforme descrito na Nota Explicativa nº 05.



13 Débitos de Operações de Assistência à Saúde

O saldo está assim apresentado:

	31/12/2016	31/12/2015
Recebimentos Antecipados	20.395,98	36.998,07
Outros	-	5.651,29
Total	20.395,98	42.649,36

14 Tributos e contribuições a recolher

O saldo está assim apresentado:

Passivo Circulante	31/12/2016	31/12/2015
ISS (i)	4.007.049,97	3.051.312,86
ISS - PARCELAMENTO (ii)	51.508,44	51.508,44
INSS	134.386,29	113.420,70
FGTS	40.172,21	47.301,07
PIS/COFINS - Faturamento	-	279.848,67
IRRF - Código 0561	44.617,67	36.211,71
IRRF - Código 1708	35.467,32	76.278,04
IRRF - Código 0588	4.858,69	6.440,09
IRRF - Código 3280	590,42	272,67
ISS RETIDO DE TERCEIROS	2.850,63	2.732,90
PIS/COFINS/CSLL	137.944,81	295.346,92
Total	4.459.446,45	3.960.674,07

Passivo Não Circulante	31/12/2016	31/12/2015
ISS - PARCELAMENTO (ii)	61.360,10	112.869,14
Total Geral	4.520.806,55	4.073.543,21

(i) Conforme descrito na nota 09, o saldo em questão corresponde ao ISS – Imposto Sobre Serviço, que está sendo provisionado com base na metodologia de cálculo imposta pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mas seus recolhimentos estão sendo realizados através de guias de depósitos judiciais, amparados por liminar concedida em 25/02/2014.

(ii) Em 2012 foi formalizado junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro um processo administrativo para obtenção de crédito de ISS (destacado na nota nº 07). Diante disso, no exercício de 2013, a Prefeitura instaurou um processo de fiscalização nos saldos de ISS recolhidos pela FioSaúde no período de julho de 2011 a setembro de 2012, a apurou um Débito Financeiro de R\$ 273.222,04, lavrado através do Auto de Infração nº 97.498. A dívida em questão foi reconhecida no exercício de 2013 e está parcelada junto ao órgão fiscalizador e seus pagamentos estão, rigorosamente, em dia.

15 Empréstimos e Financiamentos

31/12/2016**31/12/2015**

O saldo está assim apresentado:

Empréstimo Bancário - Conta Garantida (i)	550.000,00	550.000,00
Total	550.000,00	550.000,00

(i) O saldo em questão corresponde a conta garantida contratada junto ao Banco do Brasil em 29/01/2016, com encargos mensais de 3,407%, calculados sobre o montante utilizado.

16 Débitos Diversos

31/12/2016**31/12/2015**

O saldo está assim apresentado:

Provisão de Férias	597.445,51	548.088,44
Fornecedores de Bens	1.050,03	4.350,86
Fornecedores de Serviços	276.818,04	280.106,11
Fornecedores de Materiais	12.258,55	12.479,89
Outras Obrigações com Pessoal	28.788,35	-
Outros Débitos a Pagar	234.167,07	130.179,53
Total	1.150.527,55	975.204,83

17 Provisões para Contingências

As provisões para contingências correspondem ao montante das Ações Judiciais em curso e de responsabilidade da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz, mencionadas no relatório da Assessoria Jurídica, cuja perda foi considerada provável, no montante de R\$ 612.938,72.

De acordo com o referido relatório da Assessoria Jurídica, ainda existem outras ações, que montam em 31 de dezembro de 2016 o total de R\$ 196.682,50, cuja perda é considerada possível.

18 Patrimônio Líquido

O resultado do exercício de 2015 foi devidamente incorporado à rubrica de Patrimônio Social da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz após a apreciação das Demonstrações Contábeis pela Assembleia Geral do plano.

Em função do resultado adverso no exercício de 2016, a gestão do plano aprovou em seu Conselho Deliberativo um reajuste de 19% para todos os produtos da operadora, e a cobrança de 50% de uma cota mensal como aporte para recomposição do Patrimônio Líquido da FioSaúde, que encerrou o exercício a descoberto.

19 Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde

	31/12/2016	31/12/2015
Contraprestações Líquidas	108.722.487,96	85.317.875,50
Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	(1.335.757,86)	(2.180.209,96)
Total	107.386.730,10	83.137.665,54

20 Eventos Médicos Hospitalares - Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2016 está

demonstrada abaixo, referente aos planos Coletivos Empresariais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede Contratada	3.867.262,74	17.080.890,14	2.550.297,21	50.020.138,62	2.464.607,10	8.010.414,84	83.993.610,65
Reembolso	989.115,24	1.148.582,69	-	2.394.815,41	85.350,56	9.548,01	4.627.411,91
Intercâmbio Eventual	867.207,09	4.462.568,86	1.708.985,97	5.988.005,57	419.790,77	1.966.307,07	15.412.865,33
	5.723.585,07	22.692.041,69	4.259.283,18	58.402.959,60	2.969.748,43	9.986.269,92	104.033.887,89

21 Outras Receitas Operacionais de Planos de Saúde da Operadora

A receita em questão registra os aportes feitos pela patrocinadora ao longo do exercício corrente e foi contabilizada na FioSaúde seguindo o que determina o princípio contábil da competência.



22 Despesas Administrativas

	31/12/2016	31/12/2015
Despesa com Pessoal Próprio	8.039.603,42	7.434.543,90
Despesas com Serviços de Terceiros	1.801.426,33	1.241.383,02
Despesas com Localização e Funcionamento	1.175.168,79	931.278,54
Despesas com Tributos	56.852,03	35.280,69
Despesas Administrativas Diversas	184.301,54	180.014,17
Total	11.257.352,11	9.822.500,32

23 Resultado Financeiro

	31/12/2016	31/12/2015
Receitas financeiras		
Recebimentos em atraso	339.232,80	246.100,73
Aplicações financeiras	1.136.245,58	1.120.592,57
Outras	13,90	315,52
Subtotal	1.475.492,28	1.367.008,82
Despesas financeiras		
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(62.345,76)	(34.377,88)
Despesas com Impostos sobre Aplicações	(321.348,38)	(257.294,39)
Outras Despesas Financeiras	(510.453,05)	(229.138,30)
Subtotal	(894.147,19)	(520.810,57)
Total	581.345,09	846.198,25

24 Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

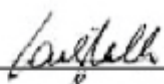


Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto que destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.



CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Atividades Operacionais	2016	2015
Lucro / Prejuízo do exercício	(12.448.185,97)	(896.433,60)
Depreciação e Amortização	145.629,94	126.759,27
Perda / ganho na venda de bens do imobilizado	5.076,14	2.377,32
	(12.297.479,89)	(767.297,01)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais		
Aplicações	4.506.514,66	(1.266.625,11)
Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(328.165,32)	(2.252.270,87)
Créditos Tributários e Previdenciários	47,72	-
Bens e Títulos a Receber	(287.045,11)	1.165.757,82
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	(955.688,41)	(1.630.028,54)
	2.935.663,54	(3.983.166,70)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	8.799.160,59	2.065.372,14
Tributos e Encargos Sociais	447.263,34	1.967.761,24
Débitos Diversos	201.727,19	270.049,95
Passivo - Longo Prazo (Provisões)	198.713,29	125.366,29
	9.646.864,41	4.428.549,62
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	285.048,06	(321.914,09)


 LEILA DE MELLO YÁÑEZ NOGUEIRA
 Diretora Presidente
 CPF: 719.440.527-04


 JOSÉ ANTONIO DINIZ DE OLIVEIRA
 Diretor Executivo
 CPF: 862.839.528-87


 EDUARDO ASSIS CARVALHO
 Diretor Técnico
 CPF: 268.320.117-68


 DJALMA MARTINS GONÇALVES NETO
 CONTADOR CRC/RJ 094604/O - 5
 CPF: 053.108.087-01

Relatório dos Auditores Independentes

Aos
Administradores da
Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Operadora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com as normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob responsabilidade da Administração da operadora e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Operadora. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda extinguir a Operadora ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2017

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291/CRC-SP 000334/O-6-T-RJ

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

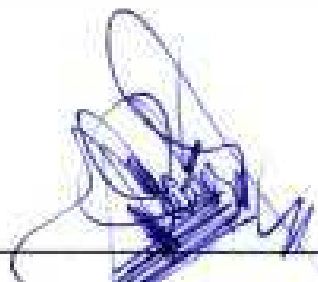
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CAIXA DE ASSISTÊNCIA OSWALDO CRUZ - FIOSAÚDE, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, que lhe confere o inciso III do art. 39 do Estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz - FIOSAÚDE, examinando o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2016, bem como as respectivas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2016 e,

Com base nas análises efetuadas pela Diretoria Colegiada no decorrer do exercício e à vista do Parecer da Walter Heuer Auditores Independentes, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos dos administradores por ele examinados demonstram que os administradores têm se empenhado em desenvolver uma cultura que enfatiza a importância dos controles internos em todos os níveis hierárquicos.

Observa-se que as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial, de resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2016, pelo que recomenda a sua aprovação.



CLAUDIO DAMASCENO RAPOSO
Presidente

JORGE SANTOS DA HORA
Conselheiro

PAULO ROBERTO DE SOUZA LOPES
Conselheiro

PAULO HENRIQUE DA C. FERREIRA
Conselheiro

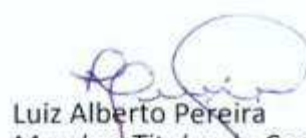
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Com Fulcro no inciso V do artigo 36 do estatuto da Caixa de Assistência Oswaldo Cruz – FIOSAÚDE, registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas sobre o número 201311121126070 em 28/11/2013, este conselho deliberou pela aprovação das contas do exercício de 2016 da FIOSAÚDE.

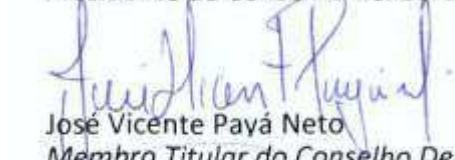
Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 2017.



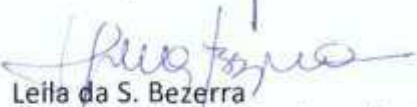
Pedro Ribeiro Barbosa
Presidente do Conselho Deliberativo



Luiz Alberto Pereira
Membro Titular do Conselho Deliberativo



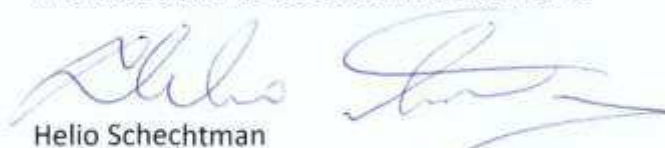
José Vicente Payá Neto
Membro Titular do Conselho Deliberativo



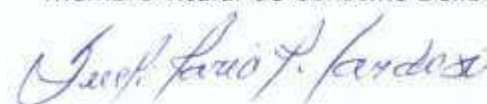
Leila da S. Bezerra
Membro suplente do Conselho Deliberativo



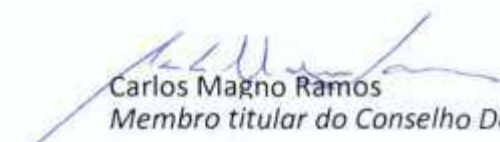
Paulo Henrique S. Garrido
Membro Titular do Conselho Deliberativo



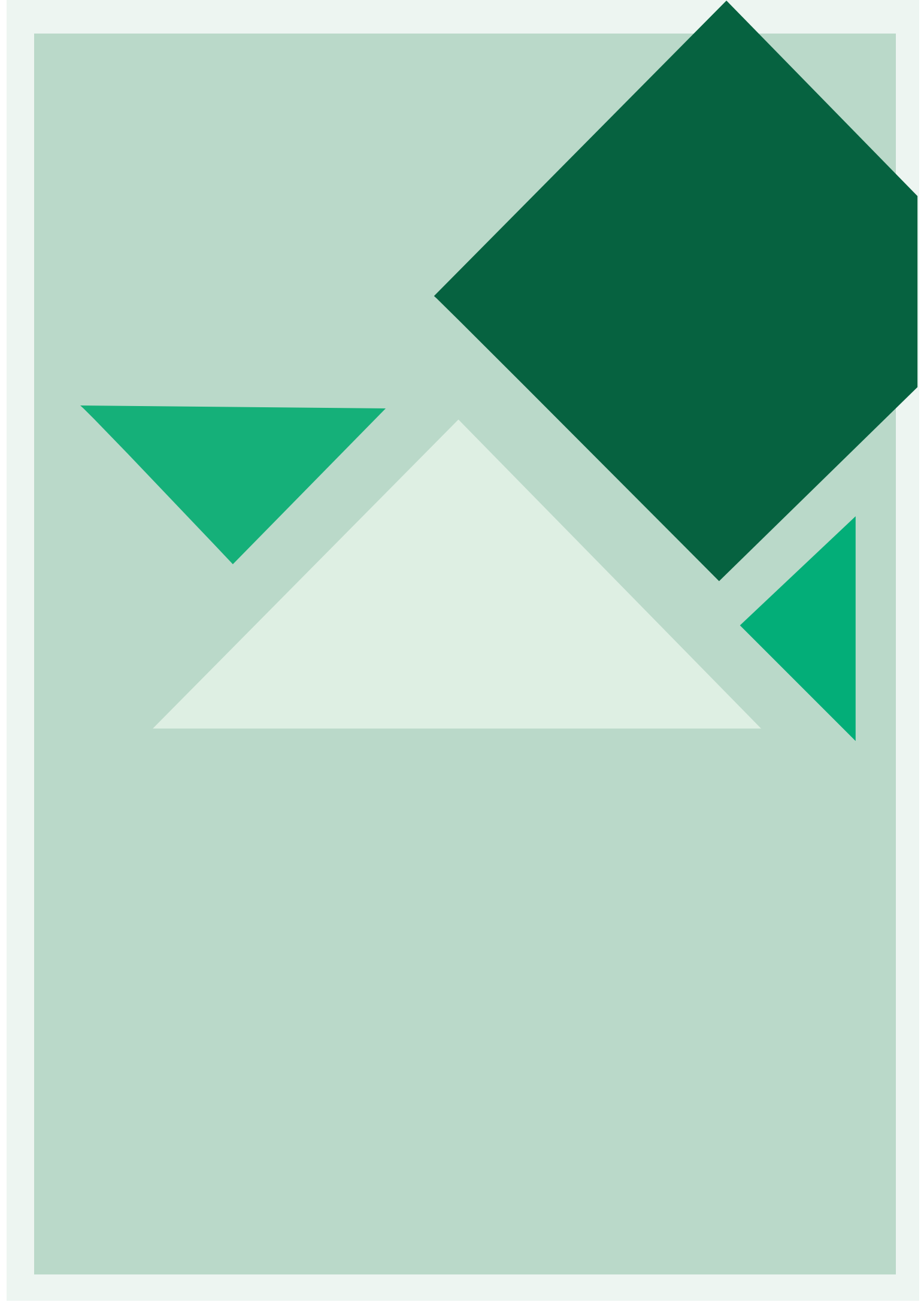
Helio Schechtman
Membro suplente do Conselho Deliberativo



Sueli Maria Motta Cardoso
Membro Titular do Conselho Deliberativo



Carlos Magno Ramos
Membro titular do Conselho Deliberativo

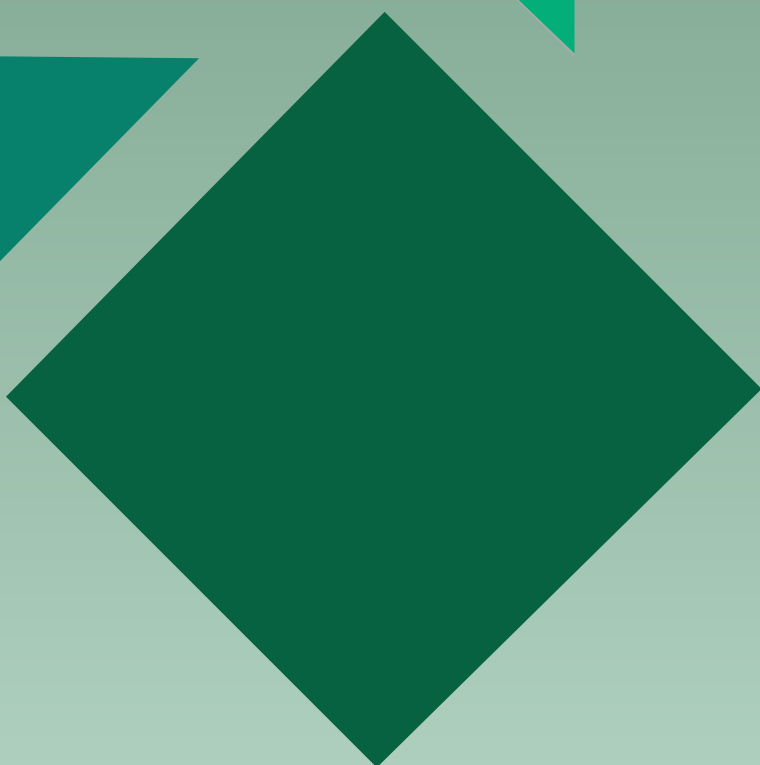
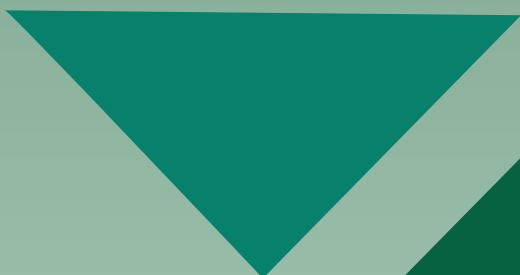




Agradecimentos

Registramos nossos melhores agradecimentos:

- À Rede de Prestadores de Serviço, responsáveis diretos pelo atendimento dos nossos beneficiários.
- Aos médicos e profissionais de saúde que atendem em nosso serviço próprio, pela determinação em oferecer um atendimento diferenciado.
- Às consultorias e assessorias técnica, jurídica e atuarial, que contribuem sobremaneira para a constante busca da melhoria dos nossos controles e processos.
- Aos colaboradores da FioSaúde pela dedicação e empenho em oferecer serviços de qualidade à altura da expectativa dos nossos beneficiários.
- Aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pela atuação diligente, de grande importância na obtenção dos resultados obtidos.
- Às nossas patrocinadoras por nos confiarem a assistência à saúde de seus colaboradores.
- À FIOCRUZ, patrocinadora-fundadora, pelo apoio e confiança.
- E, de maneira especial, a todos os nossos beneficiários, que são a um só tempo, financiadores e beneficiários deste empreendimento assistencial.



FioSaúde





FioSaúde

Av. Brasil, 4.036 - 3º andar - CEP 21040-361

0800 28 28 878

www.fiosaude.org.br